



Universidade Federal do Paraná



ARQUITETURA  
E URBANISMO  
U F P R  
**1962 - 2012**

**Projeto Pedagógico de Curso • PPC**

2013

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) ■ 2013**

Elenco de disciplinas obrigatórias e optativas

Área de Projeto e Paisagem

Curitiba, 13 de novembro de 2013.

**ELENCO DE DISCIPLINAS | ÁREA DE PROJETO e PAISAGEM****| PPC/CAU2014 | OBRIGATÓRIAS**

<b>Período</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C. H. Semanal</b>	<b>C. H. Semestral</b>	<b>Tipo</b>	<b>Caráter</b>
1º	TA099 Desenho Arquitetônico I	06	90	LB	Obrigatória
2º	TA100 Desenho Arquitetônico II	06	90	LB	Obrigatória
3º	TA101 Arquitetura I	08	120	LB	Obrigatória
4º	TA102 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II	08	120	LB	Obrigatória
5º	TA103 Arquitetura II	08	120	LB	Obrigatória
6º	TA104 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II	08	120	LB	Obrigatória
7º	TA105 Arquitetura III	08	120	LB	Obrigatória
8º	TA106 Arquitetura IV	08	120	LB	Obrigatória
9º	TA107 Arquitetura V	04	60	LB	Obrigatória
8º	TA111 Arquitetura de Interiores	04	60	LB	Obrigatória
2º	TA108 Fundamentos do Paisagismo	02	30	PD	Obrigatória
3º	TA109 Paisagismo I	03	45	LB	Obrigatória
5º	TA110 Paisagismo II	03	45	LB	Obrigatória
1º	TA112 Estudos da Forma I	06	90	LB	Obrigatória
2º	TA113 Estudos da Forma II	06	90	LB	Obrigatória
1º	TA114 Informática na Arquitetura	03	45	LB	Obrigatória
2º	TA115 Modelagem Computacional	03	45	LB	Obrigatória

## OPTATIVAS

-	TA149 Tópicos Especiais e Arquitetura I	02	30	PD	Optativa
-	TA150 Tópicos Especiais e Arquitetura II	02	30	PD	Optativa
-	TA151 Tópicos Especiais e Arquitetura III	02	30	PD	Optativa
-	TA152 Tópicos Especiais e Arquitetura IV	03	45	PD	Optativa
-	TA153 Tópicos Especiais em Paisagismo I	02	30	PD/LB	Optativa
-	TA154 Tópicos Especiais em Paisagismo II	02	30	LB	Optativa
-	TA167 Tópicos Especiais em Computação Gráfica I	02	30	LB	Optativa
-	TA168 Tópicos Especiais em Computação Gráfica II	02	30	LB	Optativa
-	TA169 Desenho de Observação	03	45	PD/LB	Optativa
-	TA170 Técnicas de Representação na Arquitetura	03	45	LB	Optativa
-	TA171 Metodologia do Projeto I	02	30	PD	Optativa
-	TA172 Metodologia do Projeto II	02	30	PD	Optativa
-	TA173 Arquitetura de Madeira	02	30	PD	Optativa
-	TA174 Elementos Arquitetônicos	02	30	PD	Optativa
-	TA175 Detalhes Construtivos I	02	30	PD	Optativa
-	TA176 Detalhes Construtivos II	02	30	PD	Optativa
-	TA177 Tópicos Especiais de Arquitetura de Interiores	03	45	PD/LB	Optativa
-	TA178 Ateliê Vertical	04	60	LB	Optativa
-	TA179 Arquitetura Portuguesa Contemporânea	02	30	PD	Optativa

-	TA180 Geoprocessamento para o Planejamento Urbano, Regional e da Paisagem	03	45	PD/LB	Optativa
-	TA181 Espaços Públicos na Metrópole Contemporânea	02	30	PD/LB	Optativa
-	TA182 Planejamento da Paisagem	03	45	PD/LB	Optativa
-	TA187 Intercâmbio I (01 semestre)	varia	varia	PD/LB /ES	Obrigatórias e/ou Optativas
-	TA188 Intercâmbio II (02 semestres)	varia	varia	PD/LB ES	Obrigatórias e/ou Optativas
-	TA189 Linguagem Brasileira de Sinais - Libras	02	30	PD	Optativa
-	CGE006 Perspectiva	03	45	PB	Optativa
-	CGE007 Técnicas de Representações Digitais A	03	45	LB	Optativa

#### DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA – ÁREA DE PROJETO e PAISAGEM

Total de Carga Horária (Disciplinas Obrigatórias)	1410 horas
Total de Carga Horária (Optativas – Ementa Fixa)	420 horas
Total de Carga Horária (Optativas – Ementa Variável)	360 horas
Total de Carga Horária Efetiva (Obrigatórias + 3 Optativas por semestre)	1470 horas

**PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR E EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS**

**ÁREA DE PROJETO e PAISAGEM**

CURRÍCULO VIGENTE (Res. 56/09-CEPE)			CURRÍCULO NOVO	
Código	Disciplina	C.H.	Disciplina	C.H.
TA494	Estudos da Forma	180	TA112 Estudos da Forma I TA113 Estudos da Forma II	90 90
TA495	Desenho Arquitetônico	180	TA099 Desenho Arquitetônico I TA100 Desenho Arquitetônico II	90 90
TA496 TA518 *	Arquitetura I Arquitetura I	240 180	TA101 Arquitetura I TA102 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo I	120 120
TA500 TA519 *	Arquitetura II Arquitetura II	240 180	TA103 Arquitetura II TA104 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II	120 120
TA503 TA520 *	Arquitetura III Arquitetura III	240 180	TA105 Arquitetura III TA106 Arquitetura IV	120 120
TA058	Arquitetura IV	150	TA107 Arquitetura V	60
TA497	Metodologia do Projeto	90	TA171 Metodologia do Projeto I (optativa) TA172 Metodologia do Projeto II (optativa)	30 30
TA498	Paisagismo I	90	TA108 Fundamentos do Paisagismo TA109 Paisagismo I	30 45
TA499	Informática Aplicada na Arquitetura	90	TA113 Informática na Arquitetura TA114 Modelagem Computacional	45 45
TA501	Arquitetura de Interiores	90	TA111 Arquitetura de Interiores	60
TA502	Paisagismo II	90	TA110 Paisagismo II TA182 Planejamento da Paisagem (optativa)	45 45
TA504	Detalhes Construtivos	90	TA175 Detalhes Construtivos I (optativa) TA176 Detalhes Construtivos II (optativa)	30 30
TA055	Desenho de Observação	45	TA169 Desenho de Observação (optativa)	45
TA061	Prática Profissional	30	Sem equivalência	
GA401	Topografia B	90	GA422 Topografia B – I ** GA423 Topografia B – II **	45 45
CD417	Expressão Gráfica	120	CGE004 Expressão Gráfica I *** CGE005 Expressão Gráfica II ***	60 60
CD045	Perspectiva	45	CGE006 Perspectiva (optativa) ***	45
Sem equivalência			CGE007 Técnicas de Representações Digitais A (optativa) ***	45

**Observações:**

(\*) Ajuste Curricular 02/2012-PROGRAD.

(\*\*) Disciplinas ofertadas pelo Depto. De Geomática/TC-UFPR;

(\*\*\*) Disciplinas ofertadas pelo Depto. De Expressão Gráfica/SE-UFPR.

Sem equivalência	TA149 Tópicos Especiais em Arquitetura I	30
Sem equivalência	TA150 Tópicos Especiais em Arquitetura II	30
Sem equivalência	TA151 Tópicos Especiais em Arquitetura III	45

Sem equivalência			TA152 Tópicos Especiais em Arquitetura IV	45
Sem equivalência			TA153 Tópicos Especiais em Paisagismo I	30
Sem equivalência			TA154 Tópicos Especiais em Paisagismo II	45
TA078	Computação Gráfica I	30	TA167 Tópicos Especiais em Computação Gráfica I	30
TA079	Computação Gráfica II		TA168 Tópicos Especiais em Computação Gráfica II	30
TA067	Tópicos Especiais de Arquitetura I	45	TA170 Técnicas de Representação na Arquitetura	45
Sem equivalência			TA173 Arquitetura e Madeira	30
Sem equivalência			TA174 Elementos Arquitetônicos	30
Sem equivalência			TA177 Tópicos Especiais de Arquitetura de Interiores	45
Sem equivalência			TA178 Ateliê Vertical	60
Sem equivalência			TA179 Arquitetura Portuguesa Contemporânea	30
TA083	Geoprocessamento para o Planejamento Urbano	30	TA180 Geoprocessamento para o Planejamento Urbano, Regional e da Paisagem	45
TA068	Espaço Público na Metrópole Contemporânea	30	TA177 Espaço Público na Metrópole Contemporânea	30
TA436	Planejamento da Paisagem	120	TA182 Planejamento da Paisagem	45

**PLANOS DE ENSINO (FICHAS Nº 1 E Nº 2) – ÁREA DE PROJETO E PAISAGEM**

(Nas páginas seguintes: Total de 65 páginas)

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Desenho Arquitetônico I</b>		Código: <b>TA099</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Introdução às técnicas de representação do espaço urbano e arquitetônico. O Desenho como meio de expressão e percepção da arquitetura. Projeções geométricas aplicadas à arquitetura. Representação dos elementos e materiais típicos do projeto de Arquitetura. Conhecimento de normas técnicas relativas à representação e projeto. Representação do projeto arquitetônico em suas diversas fases do croqui ao detalhamento.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CHING, F.D.K.. <b>Representação Gráfica em Arquitetura</b> . Porto Alegre: Bookman, 2000.		
FERREIRA, P.. <b>Desenho de Arquitetura</b> . Editora Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro. 2001.		
PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. <b>Dimensionamento humano para espaços interiores</b> . São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MONTENEGRO, G.. <b>Desenho Arquitetônico</b> . Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1978.		
REBELLO, Y.. <b>Concepção estrutural na Arquitetura</b> . Editora Ziguarte, 2011.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio  
OR - Orientada

**FICHA Nº 2**

(variável)

Disciplina: <b>Desenho Arquitetônico I</b>		Código: <b>TA099</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Total Semestral: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR:</b>		<b>C.H. Semanal: 06 horas</b>
<b>EMENTA</b>		
Introdução às técnicas de representação do espaço urbano e arquitetônico. O Desenho como meio de expressão e percepção da arquitetura. Projeções geométricas aplicadas à arquitetura. Representação dos elementos e materiais típicos do projeto de Arquitetura. Conhecimento de normas técnicas relativas à representação e projeto. Representação do projeto arquitetônico em suas diversas fases do croqui ao detalhamento.		
<b>PROGRAMA</b>		
Caligrafia técnica e exercícios de traçado a mão livre; Glossário de termos e elementos típicos de projeto e construção; Normas da ABNT pertinentes a desenho e projeto de Arquitetura; Formatos de folhas de desenho e tipos de linha segundo as normas da ABNT; Desenhos característicos da representação dos projetos de edificações; Estágios do projeto de arquitetura e suas características conforme as normas da ABNT: croquis, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo, detalhamento; Escala usualmente adotadas em desenho arquitetônico; Cotagem geral e referências de nível; Execução de levantamento arquitetônico; Cálculo e representação de elementos de circulação vertical: escadas e rampas; Representação e cotagem de esquadrias; Representação dos elementos usuais em coberturas de edificações;		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
O aluno deverá ser capaz de utilizar o Desenho Arquitetônico como meio e instrumento para representação do espaço construído.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Utilizar os instrumentos e materiais adequados para expressão e representação gráfica; Entender a terminologia relativa aos diferentes estágios do projeto de arquitetura e suas características; Tomar ciência e desenvolver trabalhos de acordo com as normas e convenções Municipais, Estaduais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas Brasileiras – ABNT.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
Aulas teóricas, aulas de ateliê, exercícios de desenho específicos, apreensão do espaço construído a partir de informações descritivas, levantamento de obras existentes, execução de maquete e pesquisas bibliográficas.		

**FICHA Nº 2**  
(variável)

**Atividades Propostas**

**MÓDULO 1: Conceitos e elementos de representação gráfica (20h)**

---

**1. Exercício de traçados de linhas e caligrafia técnica:**

- apresentação da disciplina, da bibliografia, dos materiais básicos para as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo;
- representação de linhas nos padrões da norma técnica ABNT NBR 8403: estreita, média e larga, tracejada, traço-ponto, traço-dois-pontos, paralelas, ortogonais e diagonais.
- transcrição de texto para padrões recomendados (letra de arquiteto e caligrafia técnica) pela norma técnica ABNT NBR 8402;

**2. Exercício de desenho projetivo:**

- conceituação do triedro;
- representação de objetos simples em vistas ortogonais, cortes e perspectivas isométricas de acordo com norma técnica de representação e cotagem (NBR 10067, NBR 10126);
- elaboração de maquete volumétrica.

**3. Exercício de glossário:**

- composição de um glossário ilustrado sobre elementos e termos comuns de desenho e projeto arquitetônico.

**MÓDULO 2: Representação do ambiente construído -  
Estudo Preliminar e introdução ao Anteprojeto de Arquitetura (70h)**

---

**4. Exercício de representação de Estudo Preliminar:**

- reprodução de um projeto residencial em forma de Estudo Preliminar, respeitando normas técnicas de representação e cotagem, em escala adequada (NBR 6492).

**5. Exercício de reconhecimento de espaço arquitetônico:**

- levantamento visual e perceptivo de um edifício da Universidade;
- representação do levantamento em forma de Anteprojeto, respeitando normas técnicas de representação e cotagem, em escala adequada (ABNT NBR 6492);
- apresentação de plantas dos pavimentos, de cobertura, cortes e elevações.

**6. Exercício de interpretação de memorial descritivo:**

- representação de um tema comercial em forma de anteprojeto, a partir de descrição textual fornecida;
- apresentação das plantas dos pavimentos, de cobertura/implantação, de situação, dos cortes e das elevações;
- representação de elementos de circulação vertical (rampa, escada em dois lances, escada helicoidal);
- representação de referência de detalhes de esquadrias;
- representação de detalhes de elementos de cobertura (telhados, calhas, reservatórios, escoamento de águas pluviais e outros).

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Todas as atividades e exercícios receberão nota, cada uma com peso específico segundo o grau de complexidade e a abrangência dos conhecimentos envolvidos.  
A avaliação realizada pelo professor será referente ao trabalho em sala e ao produto final entregue em data predeterminada.

Os trabalhos serão avaliados segundo:

- cumprimento integral das tarefas nos prazos estabelecidos;
- objetividade e consistência de conteúdos;
- coerência de representação;
- clareza e respeito às Normas Técnicas nas apresentações;
- participação das atividades em sala de aula;
- qualidade da apresentação gráfica;
- presença e participação nas atividades programadas;
- outros critérios específicos que venham a ser definidos ao início de cada atividade.

A nota para aprovação na disciplina é 7,00 (sete inteiros) + 75% mínimo de presença.

A prova final será aplicada aos alunos que não atingirem a média anual mínima de aprovação.

Os alunos que ultrapassarem o máximo de 25% de faltas serão automaticamente reprovados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, F.D.K.. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

FERREIRA, P.. **Desenho de Arquitetura**. Editora Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro. 2001

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Cecília Modesto. **Dicionário ilustrado de arquitetura**.

Volumes 1 e 2. São Paulo: Vicente Wissenbach, 1998.

CHING, F.D.K.. **Dicionário Visual de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_; BINGGELLI, C.. **Arquitetura de Interiores**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GURGEL, M.. **Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Comerciais**. São Paulo: Editora Senac, 2005.

MCLEOD, Virginia. **Detalhes Construtivos da Arquitetura Residencial Contemporânea**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MONTENEGRO, G.. **Desenho Arquitetônico**. Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1978

\_\_\_\_\_. **A Invenção do Projeto**. Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1987

NEUFERT, E.. **A Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 1976.

REBELLO, Y.. **Concepção estrutural na Arquitetura**. Editora Zigurate, 2011.

### Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- **NBR 9050/94**: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
- **NBR 6492/94**: Representação de Projetos de Arquitetura.
- **NBR 10068/87**: Folha de desenho - Leiaute e dimensões - Padronização.
- **NBR 8196/99**: Emprego de Escalas.
- **NBR 8402/94**: Execução de caracter para escrita em desenho técnico.
- **NBR 8403/84**: Aplicações de linhas – Tipos e Larguras.
- **NBR 9077/01**: Saídas de emergência em edifícios.
- **NBR 14718/01**: Guarda-corpos para edificação
- **NBR 10067/95**: Princípios gerais de representação em desenho técnico
- **NBR 10126/87**: Cotagem em desenho técnico

### Normas da Prefeitura Municipal de Curitiba:

- Lei nº 9.800: Sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo no Município de Curitiba.
- Decreto 212/2007: regulamento de edificações do Município de Curitiba.
- Decreto 582/1990: estabelece normas para estacionamento ou garagem de veículos.
- Decreto 183/2000: classificação dos usos
- Decreto 1066/2006: critérios para a construção ou reconstrução de passeio.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES –  
Estágio    OR - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Desenho Arquitetônico II</b>		Código: <b>TA100</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA099 Desenho Arquitetônico I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução às técnicas de representação do espaço urbano e arquitetônico. O Desenho como meio de expressão e percepção da arquitetura. Projeções geométricas aplicadas à arquitetura. Representação dos elementos e materiais típicos do projeto de Arquitetura. Conhecimento de normas técnicas relativas à representação e projeto. Representação do projeto arquitetônico em suas diversas fases do croqui ao detalhamento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CHING, F.D.K.. <b>Representação Gráfica em Arquitetura</b> . Porto Alegre: Bookman, 2000.		
FERREIRA, P.. <b>Desenho de Arquitetura</b> . Editora Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro. 2001.		
PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. <b>Dimensionamento humano para espaços interiores</b> . São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MONTENEGRO, G.. <b>Desenho Arquitetônico</b> . Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1978.		
REBELLO, Y.. <b>Concepção estrutural na Arquitetura</b> . Editora Ziguarte, 2011.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloísio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Desenho Arquitetônico II</b>		Código: <b>TA100</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: TA099 Desenho Arquitetônico I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução às técnicas de representação do espaço urbano e arquitetônico. O Desenho como meio de expressão e percepção da arquitetura. Projeções geométricas aplicadas à arquitetura. Representação dos elementos e materiais típicos do projeto de Arquitetura. Conhecimento de normas técnicas relativas à representação e projeto. Representação do projeto arquitetônico em suas diversas fases do croqui ao detalhamento.		
<b>PROGRAMA</b>		
Normas da ABNT pertinentes a desenho e projeto de Arquitetura; Desenhos característicos da representação dos projetos de edificações; Estágios do projeto de arquitetura e suas características conforme as normas da ABNT: croquis, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo, detalhamento; Cálculo e representação de elementos de circulação vertical: escadas e rampas; Representação dos elementos usuais em coberturas de edificações; Representação de elementos para instalações hidráulicas e sanitárias; Técnicas de representação para desenhos humanizados em estudos preliminares; Técnicas de representação para projetos de reforma em edificações; Representação de detalhes arquitetônicos construtivos; Representação de detalhes arquitetônicos para projeto executivo de áreas molhadas.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
O aluno deverá ser capaz de utilizar o Desenho Arquitetônico como meio e instrumento para representação do espaço construído.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Utilizar os instrumentos e materiais adequados para expressão e representação gráfica; Entender a terminologia relativa aos diferentes estágios do projeto de arquitetura e suas características; Tomar ciência e desenvolver trabalhos de acordo com as normas e convenções Municipais, Estaduais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas Brasileiras – ABNT.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
Aulas teóricas, aulas de ateliê, exercícios de desenho específicos, apreensão do espaço construído a partir de informações descritivas, levantamento de obras existentes, execução de maquete e pesquisas bibliográficas.		

**FICHA Nº 2**  
(variável)

**MÓDULO 1: Representação do ambiente construído**  
**Anteprojeto de Arquitetura e introdução ao Projeto Executivo**

**Exercício de ergonomia:**

- levantamento das relações ergonômicas e dimensionais em ambientes residenciais;
- dimensionamento mínimo de ambientes e acessibilidade segundo normas específicas (ABNT NBR 9050 e legislação municipal)
- aplicação dessas relações na composição de um ambiente residencial;
- apresentação em forma de relatório ilustrado em equipes.

**Exercício de representação de Anteprojeto e Projeto Executivo:**

- levantamento de uma residência a partir de informações básicas de foto e vídeo;
- representação da residência completa em forma de Anteprojeto: apresentação das plantas dos pavimentos (técnicas e humanizadas), de cobertura/implantação, de situação, dos cortes e das elevações;
- representação das áreas molhadas (cozinha e banheiros) detalhadas em forma de Projeto Executivo: apresentação das plantas de piso, de layout, de forro, as quatro elevações e detalhamento específico.
- elaboração de maquete completa da residência em escala adequada.

**MÓDULO 2: Representação do ambiente construído - Projeto Executivo**

**Exercício de representação de Projeto Executivo de Reforma:**

- seleção de uma residência de aproximadamente 200m<sup>2</sup>;
- definição de um uso (comércio, escritório ou consultório) para reforma a ser desenvolvida por cada aluno;
- representação do projeto em forma de Projeto Executivo: apresentação das plantas técnicas de reforma, das plantas humanizadas, da planta de cobertura, dos cortes e das elevações.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Todas as atividades e exercícios receberão nota, cada uma com peso específico segundo o grau de complexidade e a abrangência dos conhecimentos envolvidos.

A avaliação realizada pelo professor será referente ao trabalho em sala e ao produto final entregue em data predeterminada.

Os trabalhos serão avaliados segundo:

- cumprimento integral das tarefas nos prazos estabelecidos;
- objetividade e consistência de conteúdos;
- coerência de representação;
- clareza e respeito às Normas Técnicas nas apresentações;
- participação das atividades em sala de aula;
- qualidade da apresentação gráfica;
- presença e participação nas atividades programadas;
- outros critérios específicos que venham a ser definidos ao início de cada atividade.

A nota para aprovação na disciplina é 7,00 (sete inteiros) + 75% mínimo de presença.

A prova final será aplicada aos alunos que não atingirem a média anual mínima de aprovação.

Os alunos que ultrapassarem o máximo de 25% de faltas serão automaticamente reprovados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, F.D.K.. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
FERREIRA, P.. **Desenho de Arquitetura**. Editora Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro. 2001  
PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Cecília Modesto. **Dicionário ilustrado de arquitetura**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Vicente Wissenbach, 1998.  
CHING, F.D.K.. **Dicionário Visual de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
\_\_\_\_\_; BINGGELLI, C.. **Arquitetura de Interiores**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
GURGEL, M.. **Projetando Espaços: Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Comerciais**. São Paulo: Editora Senac, 2005.  
MCLEOD, Virginia. **Detalhes Construtivos da Arquitetura Residencial Contemporânea**. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
MONTENEGRO, G.. **Desenho Arquitetônico**. Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1978  
\_\_\_\_\_. **A Invenção do Projeto**. Editora Edgard Blucher, S. Paulo. 1987  
NEUFERT, E.. **A Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 1976.  
REBELLO, Y.. **Concepção estrutural na Arquitetura**. Editora Zigurate, 2011.

#### Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- **NBR 9050/94**: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
- **NBR 6492/94**: Representação de Projetos de Arquitetura.
- **NBR 10068/87**: Folha de desenho - Leiaute e dimensões - Padronização.
- **NBR 8196/99**: Emprego de Escalas.
- **NBR 8402/94**: Execução de caracter para escrita em desenho técnico.
- **NBR 8403/84**: Aplicações de linhas – Tipos e Larguras.
- **NBR 9077/01**: Saídas de emergência em edifícios.
- **NBR 14718/01**: Guarda-corpos para edificação
- **NBR 10067/95**: Princípios gerais de representação em desenho técnico
- **NBR 10126/87**: Cotagem em desenho técnico

#### Normas da Prefeitura Municipal de Curitiba:

- Lei nº 9.800: Sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo no Município de Curitiba.
- Decreto 212/2007: regulamento de edificações do Município de Curitiba.
- Decreto 582/1990: estabelece normas para estacionamento ou garagem de veículos.
- Decreto 183/2000: classificação dos usos
- Decreto 1066/2006: critérios para a construção ou reconstrução de passeio.

Professor da Disciplina: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid

Assinatura: \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Arquitetura I</b>		Código: <b>TA101</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA100 Desenho Arquitetônico II	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p><b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b></p> <p><b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b></p>		
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico, de pequena escala. Relações entre forma, função e construção. O edifício e sua contextualização no ambiente urbano, na escala do lote ao bairro.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CHING, Francis. <b>Arquitetura: forma, espaço e ordem</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  HERTZBERGER, Herman. <b>Lições de Arquitetura</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (*FAU)  SILVA, Elvan. <b>Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico</b>. (2 ed.) Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.</p> <p style="text-align: center;"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CHING, Francis D. K; ADAMS, Cassandra. <b>Técnicas de construção ilustradas</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  MILLS, Edward D. <b>La gestión del proyecto en arquitectura: aeropuertos, almacenes, bancos, bibliotecas, edificios de oficinas y virendas, escuelas, cines, hospitales, iglesias, hoteles, fabricas, teatros</b>. Barcelona: Gustavo Gili, 1992.</p>		
<p>Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid</p> <p>Assinatura: _____</p>		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Arquitetura I</b>		Código: <b>TA101</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA100 Desenho Arquitetônico II	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico, de pequena escala. Relações entre forma, função e construção. O edifício e sua contextualização no ambiente urbano, na escala do lote ao bairro.		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceito e Análise de espaços/tema;</li><li>2. Valores simbólicos/culturais presentes no espaço/tema;</li><li>3. Análise do local de intervenção;</li><li>4. Definição do programa;</li><li>5. Definição de técnicas construtivas;</li><li>6. Desenvolvimento do Estudo Preliminar (macro definição do projeto);</li><li>7. Desenvolvimento do Anteprojeto (definição do projeto);</li><li>8. Desenvolvimento do Projeto Executivo (detalhes).</li></ol>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Desenvolver projetos de edifícios de pequeno porte, compreendendo o processo de projeto do edifício, bem como entendendo as implicações dos aspectos formais, funcionais e construtivos na produção do espaço.		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o projeto arquitetônico de um edifício em todas as suas etapas;</li><li>• Analisar os elementos de projeto em estudos de obras similares;</li><li>• Construir passo a passo a autonomia no processo individual do projeto do edifício;</li><li>• Entender a relação entre o espaço construído e o meio ambiente;</li><li>• Trabalhar a expressividade dos materiais de construção no projeto do edifício;</li><li>• Explorar a luz natural como elemento qualificador do espaço construído;</li><li>• Trabalhar a ergonomia, o dimensionamento e o detalhamento no projeto dos objetos e do espaço;</li><li>• Debater os projetos a partir de teorias e movimentos contemporâneos.</li></ul>		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aulas expositivas de caráter teórico a fim de fornecer subsídios para a realização dos projetos,</li><li>2. Aulas participativas e de caráter prático, ocorrendo dentro e fora do ateliê.<ol style="list-style-type: none"><li>2.1. Trabalho em sala: <i>08 horas semanais</i> - o ateliê como espaço de produção e discussão<ol style="list-style-type: none"><li>2.1.1 Orientação Individual (OI):<ul style="list-style-type: none"><li>• A base que é utilizada para atendimento é o material que o aluno produz e traz</li></ul></li></ol></li></ol></li></ol>		

desenhado ou impresso no papel. Na orientação realizada dessa maneira, o debate pode ficar registrado em forma de croquis e desenhos, feitos em conjunto por professor e aluno. O computador impede a liberdade de reflexão na ação de projeto (na fase do Estudo Preliminar), pois dificulta a compreensão das escalas além de impedir o registro do que foi discutido;

- Os professores determinam quem recebe orientação individual e qual o tempo necessário. A escolha do aluno que recebe assessoria está condicionada por questões como: periodicidade, necessidade de tirar dúvidas, dificuldade do aluno na abordagem do problema de projeto, grau de amadurecimento, etc.
- Reflexão de modo aprofundado sobre os problemas do projeto antes de solicitar atendimento. Na primeira orientação, e antes de solicitar uma próxima, o aluno deve produzir e aprofundar as questões que quer discutir com os professores.

#### 2.1.2 Orientação Coletiva (OC):

- Os professores podem indicar trabalhos que devem ser apresentados, ou sortear alguns alunos para apresentar seu trabalho para toda a turma. Tal ação permite que o aluno conheça o desenvolvimento do trabalho dos demais colegas e possa identificar também, no seu próprio trabalho, questões que podem ser redirecionadas;
- Possibilita discutir em conjunto sobre o resultado prático ou teórico dos exercícios apresentado por alunos ou professores.

#### 2.2 Trabalho extra sala: *08 horas semanais.*

Após as orientações pode ser necessário realizar modificações no projeto para aproveitar as idéias ainda recentes. Por isso, é muito provável que seja necessário levar trabalho para casa.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação formativa sobre os conteúdos trabalhados, a participação nas atividades e as atitudes, com ênfase tanto no processo da construção do conhecimento como no resultado final, principalmente por meio dos projetos realizados individualmente. Cada estudante terá uma ficha em que serão registrados os resultados de orientações individuais e coletivas. Essa ficha, ao final do semestre, fará parte do material utilizado pela banca de professores na avaliação do trabalho.

Periodicamente, o aluno terá acesso à sua ficha de avaliação para que possa verificar o andamento do processo.

1. Os trabalhos são desenvolvidos em três etapas:
  - Estudo preliminar (EP)
  - Anteprojeto (AP)
  - Projeto Executivo (PE)
2. Os trabalhos serão entregues sempre nas datas estipuladas no cronograma de atividades da disciplina. Para cada trabalho/etapa é atribuída uma nota parcial, sendo:
  - Desenvolvimento em sala de aula (OI/OC) registrados na ficha do aluno - peso 2;
  - Portfolio - peso 8:
3. A média final do aluno é composta por:  $(MS1 \times 4 + MS2 \times 6)$

O cálculo da média semestral (MS) é:  $(EP + AP + PE) / 3$

4. O aluno com frequência igual ou superior a 75% das aulas e média final igual ou superior a 5,0 (CINCO) será considerado aprovado.

**Obs. Produtos Gráficos para a avaliação: Portfolio do aluno.** Composto por:

- Caderno de estudos (croquis);
- Pranchas; e
- Maquetes

**Critérios de avaliação:**

- **CONCEITUAÇÃO TEMÁTICA** (utilização de valores simbólicos no espaço sagrado);
- **FORMA** (a síntese dos aspectos formais, funcionais e construtivos na produção do espaço sagrado);
- **CONTEXTUALIZAÇÃO** (relação entre o espaço construído e o lugar, implantação);
- **PROGRAMA** (relação entre o uso, a ergonomia, e o dimensionamento no desenho do espaço);
- **CONFORTO** (utilização da luz natural como elemento qualificador do espaço construído);
- **TECTONICA** (utilização da expressividade dos materiais de construção no projeto do edifício);
- **APRESENTAÇÃO** (desenvolvimento do projeto arquitetônico do edifício nas respectivas etapas: EP, AP, PE).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHING, Francis. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (\*FAU)  
SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. (2 ed.) Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHING, Francis D. K; ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
MILLS, Edward D. **La gestión del proyecto en arquitectura: aeropuertos, almacenes, bancos, bibliotecas, edificios de oficinas y virendas, escuelas, cines, hospitales, iglesias, hoteles, fabricas, teatros**. Barcelona: Gustavo Gili, 1992.

**Professores da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR – Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Ateliê de Arquitetura e Paisagismo I</b>		Código: <b>TA102</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA101 Arquitetura I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria, prática e metodologia de elaboração de programas e projetos de arquitetura e de paisagismo. Composição e organização do espaço arquitetônico e do espaço livre abrangendo as escalas da rua e do lote urbanos. Relações entre forma, função, construção e paisagem urbana.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CHING, Francis. <b>Arquitetura: forma, espaço e ordem</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
HERTZBERGER, Herman. <b>Lições de Arquitetura</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1996. (*FAU)		
MACEDO, S. S. <b>Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010</b> . São Paulo: Editora da USP, 2012.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MILLS, Edward D. <b>La gestión del proyecto en arquitectura: aeropuertos, almacenes, bancos, bibliotecas, edificios de oficinas y virendas, escuelas, cines, hospitales, iglesias, hoteles, fabricas, teatros</b> . Barcelona: Gustavo Gili, 1992.		
SIMONDS, J. O. <b>Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design</b> . 3rd Ed. McGraw-Hill, 1997.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Ateliê de Arquitetura e Paisagismo I</b>		Código: <b>TA102</b>
Natureza: <input type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: TA101 Arquitetura I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria, prática e metodologia de elaboração de programas e projetos de arquitetura e de paisagismo. Composição e organização do espaço arquitetônico e do espaço livre abrangendo as escalas da rua e do lote urbanos. Relações entre forma, função, construção e paisagem urbana.		
<b>PROGRAMA</b>		
1. Edifício e paisagem: a) desenvolver técnicas de inventário, análise e diagnóstico da paisagem, a fim de subsidiar a atividade de projeto arquitetônico e paisagístico; b) trabalhar as relações Interescalares entre os espaços construídos e livres com seu entorno e contexto urbanos; 2. Edifício, espaço livre e lugar: a) condicionantes e oportunidades do lugar (lote, quadra, bairro); b) transformação de condicionantes e oportunidades do lugar em potenciais para solução do projeto; 3. Edifício, espaço livre e programa: a) proposição espacial-formal adequada aos programas estabelecidos; b) conceituar, justificar e propor o programa do edifício articulado ao sistema de espaços livres urbanos nas escalas da quadra e do bairro; 4. Edifício, espaço livre e técnicas construtivas: a) adoção da técnica construtiva adequada ao projeto arquitetônico; b) sistemas estruturais, vedações, materiais e instalações prediais; c) construção em série; industrialização da construção; pré-fabricação, d) adoção de materiais inertes e vegetação para o projeto do espaço livre; 5. Edifício, espaço livre e conforto ambiental: térmico, acústico e lumínico; 6. Referências projetuais: abordagens contemporâneas; 7 Edifício, espaço livre e representação gráfica e modelos: a) representação e apresentação das técnicas construtivas, sistemas estruturais e materiais empregados nas proposições do projeto; b) desenvolver o plano massa de vegetação como suporte para projetos em nível de estudo preliminar e anteprojeto sobre espaços livres nas escalas da quadra e do bairro a cidade.		

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver projetos integrados de arquitetura e paisagismo nas escalas da quadra e do bairro que contribua para a qualificação do ambiente construído e da paisagem urbana.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Desenvolver, de forma integrada, o projeto arquitetônico de edifícios e o projeto paisagístico dos espaços livres nas escalas do lote urbano e da rua;
2. Refletir sobre a relação do programa do espaço edificado e livre e sua adequação frente à evolução tipológica e sociocultural;
3. Discutir e desenvolver a aplicação da legislação municipal de Curitiba assim como da norma nacional de acessibilidade ao espaço livre e edificado;
4. Desenvolver a abordagem dos aspectos técnicos do edifício e do espaço livre: as técnicas construtivas, os materiais, os sistemas estruturais, as instalações prediais, a infraestrutura urbana básica e os tipos vegetais;
5. Desenvolver a abordagem dos aspectos ambientais do edifício incluindo o conforto ambiental e aspectos de sustentabilidade tais como a utilização de materiais, economia de energia, captação e reaproveitamento de água e uso de energias renováveis;
6. Desenvolver a análise crítica das possibilidades plástico-formais do espaço construído e livre.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

1. Aulas teóricas: no início de cada novo tema será ministrado conteúdo propedêutico, seguido de discussão aberta visando reflexão sobre os fundamentos dos temas;
2. Levantamento de campo: aproximar o aluno à complexidade da paisagem urbana em conformidade com a teoria apresentada em aula;
3. Assessorias: determinadas pelos professores responsáveis pela disciplina, em função do desenvolvimento individual;
4. Seminários: cada etapa de desenvolvimento dos temas se iniciará e concluirá com um seminário em grande grupo;
5. Atividades no ateliê: 08 (oito) horas semanais efetivas, que transformarão o ateliê em espaço de produção obrigatória, fator que será o balizamento para possíveis assessorias;
6. Atividades complementares extra-sala: 04 (quatro) horas semanais (no mínimo) para amadurecimento das proposições e pesquisas complementares;
7. Apresentações e avaliações coletivas: alguns trabalhos serão apresentados, sob indicação dos professores responsáveis pela disciplina ou por indicação dos alunos e os alunos avaliarão coletivamente o trabalho dos colegas.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo e composto de 3 (três) temas distintos, a saber:

- Edifício de pequeno porte e o espaço da rua – desenvolvido individualmente;

A nota de Avaliação Final será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso 1,0 (um) sobre a avaliação do Edifício de pequeno porte e o espaço da rua;

A nota de Avaliação dos Temas será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso de 40% (trinta por cento) sobre a avaliação do Estudo Preliminar do Edifício e Espaços Livres;
- Aplicação do peso 40% (trinta por cento) sobre a avaliação do Anteprojeto do Edifício e Espaços Livres.
- Aplicação do peso de 20% (dez por cento) sobre a avaliação do Projeto executivo [detalhes];

Critérios de avaliação:

A avaliação do Estudo Preliminar e do Anteprojeto em sala deverá respeitar os mesmos critérios

descritos abaixo:

- Respeito aos condicionantes e oportunidades da paisagem urbana e do lugar na solução projetual e adequação na contextualização do edifício ao entorno urbano;
- Integração e contextualização do edifício aos espaços livres urbanos;
- Resolução dos aspectos técnico-construtivos do edifício e do espaço livre;
- Resolução dos aspectos funcionais do edifício e do espaço livre;
- Resolução dos aspectos formais do edifício e do espaço livre;
- Proposição e detalhamento paisagístico dos espaços livres urbanos;
- Apresentação e representação gráfica e maquetes físicas;
- Apresentação e adequação da representação gráfica e das maquetes físicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHING, Francis. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (\*FAU)

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MILLS, Edward D. **La gestión del proyecto en arquitectura: aeropuertos, almacenes, bancos, bibliotecas, edificios de oficinas y virendas, escuelas, cines, hospitales, iglesias, hoteles, fabricas, teatros**. Barcelona: Gustavo Gili, 1992.

SIMONDS, J. O. **Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design**. 3rd Ed. McGraw-Hill, 1997.

**Professores da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### **Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão **LB** - Laboratório **CP** - Campo **ES** - Estágio **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Arquitetura II</b>		Código: <b>TA103</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA102 Ateliê de Arquitetura e <b>Paisagismo I</b>	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico, de pequena e média escala, contemplando as relações entre forma, função e construção, tanto no espaço arquitetônico como na contextualização do edifício no ambiente urbano abrangendo as escalas lote, quadra e bairro.</p> <p>Temas possíveis: habitação, habitação em série, habitação coletiva, edifícios para educação, edifícios para o lazer, edifícios para a cultura.</p> <p>Média escala: até 5.000 m<sup>2</sup> (construído) 10.000 m<sup>2</sup> (espaço livre)</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ENGEL, Heino. <b>Sistemas estruturais</b>. Barcelona: Gili, 1197;</p> <p>CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. <b>Técnicas de construção ilustradas</b>. Tradução: Luiz Augusto M. Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>HERTZBERGER, Herman. <b>Lições de Arquitetura</b>. Tradução: Carlos Eduardo Lima Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. <b>Eficiência energética na arquitetura</b>. São Paulo: PW, 1997;</p> <p>MASCARÓ, Juan. L. <b>O custo das decisões arquitetônicas</b>. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1980;</p> <p>REBELLO, Yopanan. <b>A Concepção Estrutural e a Arquitetura</b>. Rio de Janeiro: Zigurate, 2006 4ª. Ed.</p> <p>PIÑÓN, Hélio. <b>Teoria do Projeto</b>. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MASCARÓ, Juan L.; MASCARÓ, Lúcia E.R. <b>Incidência das variáveis projetivas e de construção no consumo energético dos edifícios</b>. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1992;</p> <p>NEUFERT, Ernst. <b>Arte de projetar em Arquitetura</b>. São Paulo: G. Gili, 1987.</p> <p>OLIVERI, G. Mário. <b>Pré-fabricacion. O Metaprojecto Constructivo</b>. Barcelona: Gili, 1972.</p>		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada



**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Arquitetura II</b>		Código: <b>TA103</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: TA102 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo I		Co-requisito: Não há.
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 120 horas		
PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico, de pequena e média escala, contemplando as relações entre forma, função e construção, tanto no espaço arquitetônico como na contextualização do edifício no ambiente urbano abrangendo as escalas lote, quadra e bairro.</p> <p>Temas possíveis: habitação, habitação em série, habitação coletiva, edifícios para educação, edifícios para o lazer, edifícios para a cultura, edifícios para o esporte.</p> <p>Média escala: até 5.000 m<sup>2</sup> (construído) 10.000 m<sup>2</sup> (espaço livre)</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Edifício e contexto urbano: a) condicionantes e oportunidades do lugar (lote, quadra, bairro); b) transformação de condicionantes e oportunidades do lugar em potenciais para solução do projeto;</li> <li>2. Edifício e programa: proposição espacial-formal adequada ao programa estabelecido;</li> <li>3. Edifícios e técnicas construtivas: a) adoção da técnica construtiva adequada ao projeto; b) sistemas estruturais, vedações, materiais e instalações prediais; c) construção em série; industrialização da construção; pré-fabricação;</li> <li>4. Edifício e conforto ambiental: térmico, acústico e lumínico;</li> <li>5. Referências projetuais: abordagens contemporâneas;</li> <li>6. Representação gráfica e modelos: representação e apresentação das técnicas construtivas, sistemas estruturais e materiais empregados nas proposições do projeto.</li> </ol>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
O Aluno deverá ser capaz de desenvolver estudos e projetos arquitetônicos no espaço e contexto urbano à escala do bairro e da cidade.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Discutir o projeto arquitetônico de edifícios de pequeno e médio porte bem como o programa do espaço edificado e sua adequação frente à evolução tipológica e sociocultural; discutir e desenvolver a abordagem da legislação de uso e ocupação do solo e código de posturas municipais e a acessibilidade ao espaço edificado; desenvolver a abordagem dos aspectos técnicos do edifício, as técnicas construtivas, materiais, sistemas estruturais e instalações prediais; desenvolver a abordagem dos aspectos ambientais do edifício incluindo o conforto ambiental e aspectos de sustentabilidade tais como a utilização de materiais, economia de energia, captação e reaproveitamento de água e uso de energias renováveis; desenvolver a análise crítica das possibilidades plástico-formais da obra através dos meios de edificação; e, desenvolver estudos e projetos no espaço urbano à escala do bairro e da cidade.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
<p><u>Aulas teóricas:</u> no início de cada novo tema será ministrado conteúdo propedêutico, seguido de discussão aberta visando reflexão sobre os fundamentos do tema;</p> <p><u>Assessorias:</u> determinadas pelos professores responsáveis pela disciplina, em função do desenvolvimento individual;</p> <p><u>Seminários:</u> cada etapa de desenvolvimento dos temas se iniciará e concluirá com um seminário em grande grupo;</p>		

Atividades no ateliê: 08 (oito) horas semanais efetivas, que transformarão o ateliê em espaço de produção obrigatória, fator que será o balizamento para possíveis assessorias;  
Atividades complementares extra-sala: 03 (três) horas semanais (no mínimo) para amadurecimento das proposições e pesquisas complementares;  
Apresentações e avaliações coletivas: alguns trabalhos serão apresentados, sob indicação dos professores responsáveis pela disciplina ou por indicação dos alunos e os alunos avaliarão coletivamente o trabalho dos colegas.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo e composto de 2 (dois) temas distintos, a saber:

- Edifício de pequeno porte para habitação em série – desenvolvido individualmente;
- Edifício de médio porte para habitação coletiva vertical – desenvolvido em duplas;

A nota de Avaliação Final será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso 2,5 (dois e meio) sobre a avaliação do Edifício de pequeno porte para habitação em série;
- Aplicação do peso 2,5 (dois e meio) sobre a avaliação do Edifício de médio porte para habitação coletiva vertical;

A nota de Avaliação dos Temas será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso de 10% (dez por cento) sobre a avaliação do Seminário;
- Aplicação do peso de 30% (trinta por cento) sobre a avaliação do Estudo Preliminar do Edifício;
- Aplicação do peso 60% (trinta por cento) sobre a avaliação do Anteprojeto do Edifício;

Critérios de avaliação:

A) A avaliação coletiva dos Seminários de fundamentação dos temas de projeto deverá seguir os seguintes critérios:

- Adequação ao conteúdo solicitado;
- Profundidade e atualidade do conteúdo;
- Apresentação de ilustrações e referenciais projetuais do conteúdo abordado;

B) A avaliação do Estudo Preliminar e do Anteprojeto em sala deverá respeitar os mesmos critérios descritos abaixo:

- Aspectos técnico-construtivos do edifício;
- Aspectos funcionais do edifício;
- Aspectos formais do edifício;
- Apresentação e representação gráfica e por maquetes físicas;

Cronograma: ver anexo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGEL, Heino. **Sistemas estruturais**. Barcelona: Gili, 1197;

CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. Tradução: Luiz Augusto M. Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2001.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. Tradução: Carlos Eduardo Lima Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MASCARÓ, Júlio L. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1980;

REBELLO, Yopanan. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. Rio de Janeiro: Zigurate, 2006 4ª. Ed.

PIÑÓN, Hélio. Teoria do Projeto. **Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.**

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCARÓ, Júlio L.; MASCARÓ, Lúcia E.R. **Incidência das variáveis projetivas e de construção no consumo energético dos edifícios**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1992;

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: G. Gili, 1987.

OLIVERI, G. Mário. **Pré-fabricacion. O Metaprojecto Constructivo.** Barcelona: Gili, 1972.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** -  
Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II</b>		Código: <b>TA104</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA103 Arquitetura II	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura e paisagem, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico e paisagístico de média escala, contemplando as relações entre forma, função e construção, tanto no espaço arquitetônico como na contextualização do edifício no ambiente urbano abrangendo as escalas do bairro a cidade.</p> <p>Temas possíveis: edifícios para educação, edifícios para o lazer, edifícios para a cultura, jardim institucional, rua, praça.</p> <p>Média escala: até 5.000 m<sup>2</sup> (construído) 10.000 m<sup>2</sup> (espaço livre)</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ENGEL, Heino. <b>Sistemas estruturais</b>. Barcelona: Gili, 1197;</p> <p>CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. <b>Técnicas de construção ilustradas</b>. Tradução: Luiz Augusto M. Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>HERTZBERGER, Herman. <b>Lições de Arquitetura</b>. Tradução: Carlos Eduardo Lima Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. <b>Eficiência energética na arquitetura</b>. São Paulo: PW, 1997;</p> <p>MASCARÓ, Juan. L. <b>O custo das decisões arquitetônicas</b>. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1980;</p> <p>REBELLO, Yopanan. <b>A Concepção Estrutural e a Arquitetura</b>. Rio de Janeiro: Zigurate, 2006 4ª. Ed.</p> <p>PIÑÓN, Hélio. <b>Teoria do Projeto</b>. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MASCARÓ, Juan L.; MASCARÓ, Lúcia E.R. <b>Incidência das variáveis projetivas e de construção no consumo energético dos edifícios</b>. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1992;</p> <p>NEUFERT, Ernst. <b>Arte de projetar em Arquitetura</b>. São Paulo: G. Gili, 1987.</p> <p>OLIVERI, G. Mário. <b>Pré-fabricacion. O Metaprojecto Constructivo</b>. Barcelona: Gili, 1972.</p>		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II</b>		Código: <b>TA104</b>
Natureza: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA103 Arquitetura II	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura e paisagem, que abordem a variedade de organizações espaciais possíveis num dado programa arquitetônico e paisagístico de média escala, contemplando as relações entre forma, função e construção, tanto no espaço arquitetônico como na contextualização do edifício no ambiente urbano abrangendo as escalas do bairro a cidade.</p> <p>Temas possíveis: edifícios para educação, edifícios para o lazer, edifícios para a cultura, edifícios para o esporte, jardim institucional, rua, praça.</p> <p>Média escala: até 5.000 m<sup>2</sup> (construído) 10.000 m<sup>2</sup> (espaço livre)</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Edifício e contexto urbano: a) condicionantes e oportunidades do lugar (lote, quadra, bairro); b) transformação de condicionantes e oportunidades do lugar em potenciais para solução do projeto;</p> <p>Edifício e programa: proposição espacial-formal adequada ao programa estabelecido;</p> <p>Edifícios e técnicas construtivas: a) adoção da técnica construtiva adequada ao projeto; b) sistemas estruturais, vedações, materiais e instalações prediais; c) construção em série; industrialização da construção; pré-fabricação;</p> <p>Edifício e conforto ambiental: térmico, acústico e lumínico;</p> <p>Referências projetuais: abordagens contemporâneas;</p> <p>Representação gráfica e modelos: representação e apresentação das técnicas construtivas, sistemas estruturais e materiais empregados nas proposições do projeto.</p> <p>Conceituar, justificar e propor o programa do edifício – articulado ao sistema de espaços livres da cidade nas escalas da quadra e do bairro a cidade;</p> <p>Desenvolver o Plano Massa de Vegetação em diferentes escalas;</p> <p>Apresentar e experimentar técnicas de inventário, análise e diagnóstico da paisagem, a fim de subsidiar a atividade de projeto de paisagismo nas escalas da quadra e do bairro a cidade;</p> <p>Desenvolver estudos e projetos em nível de estudo preliminar e anteprojeto sobre espaços livres nas escalas da quadra e do bairro a cidade;</p> <p>Trabalhar as relações interescares entre os espaços projetados e seus entornos e contextos urbanos;</p>		

### OBJETIVO GERAL

O Aluno deverá ser capaz de desenvolver estudos de arquitetura e paisagem no entorno e contexto urbano nas escalas da quadra e do bairro a cidade.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Discutir o projeto arquitetônico de edifícios e dos espaços livres de médio porte bem como o programa do espaço edificado e livre e sua adequação frente à evolução tipológica e sociocultural; discutir e desenvolver a abordagem da legislação de uso e ocupação do solo e código de posturas municipais e a acessibilidade ao espaço edificado e espaços livres; desenvolver a abordagem dos aspectos técnicos do edifício, as técnicas construtivas, materiais, sistemas estruturais e instalações prediais; desenvolver a abordagem dos aspectos ambientais do edifício incluindo o conforto ambiental e aspectos de sustentabilidade tais como a utilização de materiais, economia de energia, captação e reaproveitamento de água e uso de energias renováveis; desenvolver a análise crítica das possibilidades plástico-formais da obra através dos meios de edificação; e, desenvolver estudos e projetos paisagísticos dos espaços livres nas escalas da quadra e do bairro a cidade.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas: no início de cada novo tema será ministrado conteúdo propedêutico, seguido de discussão aberta visando reflexão sobre os fundamentos do tema;

Assessorias: determinadas pelos professores responsáveis pela disciplina, em função do desenvolvimento individual;

Seminários: cada etapa de desenvolvimento dos temas se iniciará e concluirá com um seminário em grande grupo;

Atividades no ateliê: 08 (oito) horas semanais efetivas, que transformarão o ateliê em espaço de produção obrigatória, fator que será o balizamento para possíveis assessorias;

Atividades complementares extra-sala: 03 (três) horas semanais (no mínimo) para amadurecimento das proposições e pesquisas complementares;

Apresentações e avaliações coletivas: alguns trabalhos serão apresentados, sob indicação dos professores responsáveis pela disciplina ou por indicação dos alunos e os alunos avaliarão coletivamente o trabalho dos colegas.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo e composto de 3 (três) temas distintos, a saber:

- Edifício de médio porte para o esporte e o espaço da rua – desenvolvido individualmente;
- Edifício de médio porte para a cultura e o espaço da praça – desenvolvido em duplas;
- Edifício para educação e os espaços da praça e da rua – desenvolvido em equipes de três alunos;

A nota de Avaliação Final será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso 1,0 (um) sobre a avaliação do Edifício de médio porte para o esporte e o espaço da rua;
- Aplicação do peso 1,5 (um e meio) sobre a avaliação do Edifício de médio porte para a cultura e o espaço da praça;
- Aplicação do peso 2,5 (dois e meio) sobre a avaliação do Edifício para educação e os espaços da praça e da rua;

A nota de Avaliação dos Temas será obtida da seguinte forma:

- Aplicação do peso de 10% (dez por cento) sobre a avaliação do Seminário;
- Aplicação do peso de 30% (trinta por cento) sobre a avaliação do Estudo Preliminar do Edifício e Espaços Livres;
- Aplicação do peso 60% (trinta por cento) sobre a avaliação do Anteprojeto do Edifício e Espaços Livres;

Critérios de avaliação:

C) A avaliação coletiva dos Seminários de fundamentação dos temas de projeto deverá seguir os seguintes critérios:

- Adequação ao conteúdo solicitado;
- Profundidade e atualidade do conteúdo;
- Apresentação de ilustrações e referenciais projetuais do conteúdo abordado;

D) A avaliação do Estudo Preliminar e do Anteprojeto em sala deverá respeitar os mesmos critérios descritos abaixo:

- Aspectos técnico-construtivos do edifício;
- Aspectos funcionais do edifício;
- Aspectos formais do edifício;
- Integração e contextualização do edifício nos espaços livres urbanos;
- Proposição e detalhamento paisagístico dos espaços livres urbanos;
- Apresentação e representação gráfica e por maquetes físicas;

Cronograma: ver anexo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGEL, Heino. **Sistemas estruturais**. Barcelona: Gili, 1197;

CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. Tradução: Luiz Augusto M. Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2001.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. Tradução: Carlos Eduardo Lima Machado. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: PW, 1997;

MASCARÓ, Júlio L. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1980;

REBELLO, Yopanan. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. Rio de Janeiro: Zigurate, 2006 4ª. Ed.

PIÑÓN, Hélio. **Teoria do Projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCARÓ, Júlio L.; MASCARÓ, Lúcia E.R. **Incidência das variáveis projetivas e de construção no consumo energético dos edifícios**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1992;

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: G. Gili, 1987.

OLIVERI, G. Mário. **Pré-fabricacion. O Metaprojecto Constructivo**. Barcelona: Gili, 1972.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Arquitetura III</b>		Código: <b>TA105</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: <b>TA104 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II</b>		Co-requisito: Não há.
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos arquitetônicos de médio e grande porte. Relações entre programa, entorno construído e/ou natural e construção no espaço arquitetônico com abordagem de programas complexos e conjuntos edificados e sua contextualização no ambiente urbano, na escala da cidade. Coordenação dos componentes geométricos, figurativos e técnicos de conjunto arquitetônico polarizador do espaço urbano, em sua relação com parâmetros ambientais e construtivos complexos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
PIÑÓN, Hélio. Teoria do Projeto. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.		
NESBITT, Kate. Uma Nova Agenda para a Arquitetura, São Paulo, Cosac Naify, 2006		
MONTANER, Josep Maria, La Modernidad Superada – arquitectura, art y pensamiento del siglo XX, Editorial Gustavo Gil S.A., Barcelona 1997		
ZEIDLER. Arquitetura plurifuncional en el contexto urbano. Barcelona, G.Gili, 1985.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MONEO, Rafael. Theoretical Anxiety and Design Strategies, Barcelona, Actar, 2004		
PEVSNER, Nikolaus. Historia de las Tipologias Arquitectonicas. Barcelona, G.Gili, 1980.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Arquitetura III</b>		Código: <b>TA105</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: <b>TA104 Ateliê de Arquitetura e Paisagismo II</b>		Co-requisito: Não há.
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p><b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b></p> <p><b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b></p>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos arquitetônicos de médio e grande porte. Relações entre programa, entorno construído e/ou natural e construção no espaço arquitetônico com abordagem de programas complexos e conjuntos edificados e sua contextualização no ambiente urbano, na escala da cidade. Coordenação dos componentes geométricos, figurativos e técnicos de conjunto arquitetônico polarizador do espaço urbano, em sua relação com parâmetros ambientais e construtivos complexos.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Edifício e contexto urbano: a) condicionantes e oportunidades do lugar; b) transformação de condicionantes e oportunidades do lugar em potenciais para solução do projeto;</p> <p>Edifício e programa: proposição espacial-formal adequada ao programa estabelecido de conjuntos arquitetônicos indutores do desenvolvimento urbano em escala metropolitana, contemplando as condicionantes do lugar de inserção. Exercita o projeto enquanto articulador de soluções técnico-formais, buscando a síntese dos conhecimentos adquiridos durante o curso.</p> <p>Edifícios e técnicas construtivas: a) adoção da técnica construtiva adequada ao projeto; b) sistemas estruturais, vedações, materiais e instalações prediais; c) construção em série; industrialização da construção; pré-fabricação;</p> <p>Edifício e conforto ambiental: térmico, acústico e lumínico;</p> <p>Referências projetuais: abordagens contemporâneas;</p> <p>Representação gráfica e modelos: representação e apresentação das técnicas construtivas, sistemas estruturais e materiais empregados nas proposições do projeto.</p>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
<p>O discente deverá ser capaz de desenvolver o projeto de edificações de grande complexidade arquitetônica e tecnológica com usos diversos, contemplando as condicionantes do lugar de inserção: conceituação, tipologia e metodologia de projeto.</p>		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
<p>Aprofundar conceitos arquitetônicos das relações entre programa, sítio e construção: atributos naturais e sociais do contexto urbano / Morfologia urbana / Densidade / Relações entre domínio privado/público / Relações entre o espaço livre e edificado; entre as edificações e o contexto urbano / Densidade urbana; Estudar questões referentes a legislação de uso e ocupação do solo e código de posturas municipais; Estudar o programa funcional e dimensionamento: Os usos e suas interrelações / Conexões, circulações e fluxos / Flexibilidade espacial / Relação entre forma e uso dos espaços / Acessibilidade; e exercitar o projeto enquanto articulador de soluções técnico-formais: desenvolver noções metodológicas quanto à definição de instalações prediais / Relação entre estrutura e forma / Materiais e detalhes arquitetônicos / Conforto ambiental</p>		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
<p><u>Aulas teóricas:</u> no início de cada novo tema será ministrado conteúdo propedêutico, seguido de discussão aberta visando reflexão sobre os fundamentos do tema;</p>		

Assessorias: determinadas pelos professores responsáveis pela disciplina, em função do desenvolvimento individual;

Seminários: cada etapa de desenvolvimento dos temas se iniciará e concluirá com um seminário em grande grupo;

Atividades no ateliê: 08 (oito) horas semanais efetivas, que transformarão o ateliê em espaço de produção obrigatória, fator que será o balizamento para possíveis assessorias;

Atividades complementares extra-sala: 03 (três) horas semanais (no mínimo) para amadurecimento das proposições e pesquisas complementares;

Apresentações e avaliações coletivas: alguns trabalhos serão apresentados, sob indicação dos professores responsáveis pela disciplina ou por indicação dos alunos e os alunos avaliarão coletivamente o trabalho dos colegas.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo da:

1. Conceituação do Projeto

Concepção / Interpretação do programa / Implantação/ Relação com o sitio e o entorno

2. Organização Funcional

Distribuição do programa / Relações entre as atividades / Circulação

3. Organização Espacial

Volumetria / Relações espaciais

4. Raciocínio Construtivo

Conceito Estrutural / Materialidade

5. Apresentação

Expressão / Linguagem / Clareza

6. Modelo Volumétrico

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIÑÓN, Hélio. **Teoria do Projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura**, São Paulo, Cosacnaify, 2006

MONTANER, Josep Maria, **La Modernidad Superada – arquitectura, art y pensamiento del siglo XX**, Editorial Gustavo Gil S.A., Barcelona 1997

ZEIDLER. **Arquitetura plurifuncional en el contexto urbano**. Barcelona, G.Gili, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MONEO, Rafael. **Theoretical Anxiety and Design Strategies**, Barcelona, Actar, 2004.

PEVSNER, Nikolaus. **Historia de las Tipologias Arquitectonicas**. Barcelona, G.Gili, 1980.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** -  
Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Arquitetura IV</b>		Código: <b>TA106</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA105 Arquitetura III	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos arquitetônicos de médio e grande porte. Relações entre forma, função e construção no espaço arquitetônico com abordagem de programas complexos e conjuntos edificados e sua contextualização no ambiente urbano, na escala do bairro à região metropolitana.</p> <p>Reciclagem e revitalização de unidades e conjuntos arquitetônicos históricos. Metodologia e proposta de intervenção.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>PIÑÓN, Hélio. <b>Teoria do Projeto</b>. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.</p> <p>MONEO, Rafael. <b>Theoretical Anxiety and Design Strategies</b>, Barcelona, Actar, 2004</p> <p>ROWE, Peter, <b>Desing Thinking</b>. London, MIT Press, 1987.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MONTANER, Josep Maria, <b>La Modernidad Superada – arquitectura, art y pensamiento del siglo XX</b>, Editorial Gustavo Gil S.A., Barcelona 1997;</p> <p>ZUMTHOR, Peter, <b>Atmospheres</b>. Biskhauser – Publishers for Architecture, Basel, Boston, Berlin 2006</p>		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Arquitetura IV</b>		Código: <b>TA106</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA105 Arquitetura III	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 120 horas</b>		
<b>PD: LB: 120 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 08 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos arquitetônicos de médio e grande porte. Relações entre programa, entorno construído e/ou natural e construção no espaço arquitetônico com abordagem de programas complexos e conjuntos edificados e sua contextualização no ambiente urbano, na escala da cidade. Coordenação dos componentes geométricos, figurativos e técnicos de conjunto arquitetônico polarizador do espaço urbano, em sua relação com parâmetros ambientais e construtivos complexos.</p>		
<b>PROGRAMA</b>		
<p>Edifício e contexto urbano; Edifício e programa: proposição espacial-formal adequada ao programa estabelecido; Edifícios e técnicas construtivas: a) adoção da técnica construtiva adequada ao projeto; b) sistemas estruturais, vedações, materiais e instalações prediais; Edifício e conforto ambiental: térmico, acústico e lumínico; Referências projetuais: abordagens contemporâneas; Representação gráfica e modelos: representação e apresentação das técnicas construtivas, sistemas estruturais e materiais empregados nas proposições do projeto. Edifício para reciclagem com adição de área construída - de edificação de valor histórico reconhecido, a ser preservada, destacando a relação antigo/contemporâneo e os parâmetros de preservação, como condicionantes da solução adotada.</p>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
<p>O discente deverá ser capaz de desenvolver o projeto de edificações de grande complexidade arquitetônica e tecnológica com usos diversos, contemplando as condicionantes do lugar de inserção: conceituação, tipologia e metodologia de projeto.</p>		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
<p>Aprofundar conceitos arquitetônicos das relações entre programa, sítio e construção: atributos naturais e sociais do contexto urbano / Morfologia urbana / Densidade / Relações entre domínio privado/público / Relações entre o espaço livre e edificado; entre as edificações e o contexto urbano / Densidade urbana; Estudar questões referentes a legislação de uso e ocupação do solo e código de posturas municipais; Estudar o programa funcional e dimensionamento: Os usos e suas interrelações / Conexões, circulações e fluxos / Flexibilidade espacial / Relação entre forma e uso dos espaços / Acessibilidade; Exercitar o projeto enquanto articulador de soluções técnico-formais: desenvolver noções metodológicas quanto à definição de instalações prediais / Relação entre estrutura e forma / Materiais e detalhes arquitetônicos / Conforto ambiental; Desenvolver projetos de intervenção - com adição de área construída - em patrimônio histórico a ser preservado, discutindo as formas de intervenção e/ou preservação, as relações entre linguagem da arquitetura e identidade cultural e o sentido de lugar, destacando a relação antigo/contemporâneo e os parâmetros de preservação, como condicionantes do projeto.</p>		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
<p><u>Aulas teóricas:</u> no início de cada novo tema será ministrado conteúdo propedêutico, seguido de discussão aberta visando reflexão sobre os fundamentos do tema;</p> <p><u>Assessorias:</u> determinadas pelos professores responsáveis pela disciplina, em função do</p>		

desenvolvimento individual;

Seminários: cada etapa de desenvolvimento dos temas se iniciará e concluirá com um seminário em grande grupo;

Atividades no ateliê: 08 (oito) horas semanais efetivas, que transformarão o ateliê em espaço de produção obrigatória, fator que será o balizamento para possíveis assessorias;

Atividades complementares extra-sala: 03 (três) horas semanais (no mínimo) para amadurecimento das proposições e pesquisas complementares;

Apresentações e avaliações coletivas: alguns trabalhos serão apresentados, sob indicação dos professores responsáveis pela disciplina ou por indicação dos alunos e os alunos avaliarão coletivamente o trabalho dos colegas.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo da:

1. Conceituação do Projeto

Concepção / Interpretação do programa / Implantação/ Relação com o sitio e o entorno

2. Organização Funcional

Distribuição do programa / Relações entre as atividades / Circulação

3. Organização Espacial

Volumetria / Relações espaciais

4. Raciocínio Construtivo

Conceito Estrutural / Materialidade

5. Apresentação

Expressão / Linguagem / Clareza

6. Modelo Volumetrico

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIÑÓN, Hélio. **Teoria do Projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

MONEO, Rafael. **Theoretical Anxiety and Design Strategies**, Barcelona, Actar, 2004

ROWE, Peter, **Desing Thinking**. London, MIT Press, 1987.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MONTANER, Josep Maria, **La Modernidad Superada – arquitectura, art y pensamiento del siglo XX**, Editorial Gustavo Gil S.A., Barcelona 1997;

ZUMTHOR, Peter, **Atmospheres**. Biskhauser – Publishers for Architecture, Basel, Boston, Berlin 2006

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### **Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão      **LB** - Laboratório      **CP** - Campo      **ES** - Estágio      **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>FUNDAMENTOS DO PAISAGISMO</b>		Código: <b>TA108</b>
Natureza: <b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>SEMESTRAL</b>	
Pré-requisito: <b>NÃO HÁ</b>	Co-requisito: <b>NÃO HÁ</b>	
Modalidade: <b>PRESENCIAL</b>		

**C.H. Semestral Total: 30 horas**

**PD: 30 LB: CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 02 horas**

**EMENTA**

Natureza, cultura e paisagem. Paisagem urbana. História e teoria da paisagem e do paisagismo. Vegetação e materiais inertes aplicados ao paisagismo. Tipologias de espaços livres públicos e privados. O projeto de paisagismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

SWAFFIELD, S. (Ed.) **Theory in Landscape Architecture: A Reader**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2002.

WATERMAN, T. **Fundamentos de paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JELLICOE, G. A. & JELLICOE, S. **El paisaje del hombre: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días**. Barcelona: GG, 1995.

FARIELLO, F. **La arquitectura de los jardines: de la Antigüedad al siglo XX**. Barcelona: Editorial Reverté, 2008 [1967].

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Fundamentos do Paisagismo</b>		Código: <b>TA 108</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p><b>C.H. Semestral Total: 30 horas</b></p> <p><b>PD: 30 LB: CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 02 horas</b></p>		
<b>EMENTA</b>		
Natureza, cultura e paisagem. Paisagem urbana. História e teoria da paisagem e do paisagismo. Vegetação e materiais inertes aplicados ao paisagismo. Tipologias de espaços livres públicos e privados. O projeto paisagístico de espaços livres.		
<b>PROGRAMA</b>		
<p><b>MÓDULO I - CONCEITUAÇÃO:</b> Paisagem natural, paisagem cultural e paisagem urbana; Tipologias de espaços livres públicos e privados; Métodos e objetivos do paisagismo; A legislação urbanística e ambiental e a interface com a paisagem urbana; As iniciativas nacionais e internacionais referentes à preservação da paisagem; Representação gráfica e modelos para projetos paisagísticos;</p> <p><b>MÓDULO II – HISTÓRIA E TEORIA:</b> História da paisagem e do jardim; Evolução histórica e panorama contemporâneo de teorias e conceitos do paisagismo no Brasil e no mundo;</p> <p><b>MODULO III – ELEMENTOS DO PROJETO PAISAGÍSTICO:</b> O uso da vegetação no projeto paisagístico; O tempo e o território no projeto paisagístico; Mobiliário urbano, infraestrutura urbana básica e infraestrutura verde como elementos de qualificação do projeto paisagístico; Técnicas e métodos para a leitura físico-territorial, sensorial e social da paisagem urbana; As etapas do projeto paisagístico;</p> <p><b>MÓDULO IV – TRABALHO DE CAMPO E CONTATO PROFISSIONAL:</b> Visitas de campo a espaços livres públicos; Visitas de campo a organizações produtoras e fornecedoras de vegetação; Palestras proferidas por profissionais de diferentes campos de formação que lidam com os espaços livres;</p>		

### **OBJETIVO GERAL**

A disciplina oferece uma abordagem teórica e histórica introdutória sobre o conceito de paisagem com o intuito de subsidiar o discente ao enfrentamento das questões subjacentes ao projeto paisagístico dos espaços livres.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Discutir conceitos basilares referentes ao campo do conhecimento da “arquitetura da paisagem”;  
Analisar a paisagem urbana com subsídios técnicos, normativos, teóricos, históricos e metodológicos;  
Exercitar o reconhecimento introdutório da divisão do reino das plantas para aplicação no projeto paisagístico;  
Perceber as possibilidades de interação entre os elementos antrópicos e naturais na paisagem urbana;  
Refletir sobre o papel do arquiteto e urbanista como agente de transformação histórico-espacial quando responsável pela intervenção paisagística que vise melhorar a qualidade de vida das cidades;  
Aprimorar uma postura criativa, crítica e cívica frente aos desafios do processo de projeto paisagístico;  
Desenvolver e aprimorar os sentidos de percepção com vistas a distinguir a riqueza e complexidade sócio espacial da paisagem urbana;  
Desenvolvimento de técnicas de representação gráfica – especialmente o desenho à mão livre - e apresentação oral e escrita para a profissão do arquiteto e urbanista com sensibilidade paisagística;

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Serão utilizados diversos recursos didáticos e variadas dinâmicas de interação entre os participantes:

1. Aulas teóricas expositivas abertas à participação;
2. Seminários sobre os textos e pesquisas dirigidas solicitados como forma de discussão aprofundada da teoria e dos conceitos subjacentes à disciplina;
3. Visitas de campo que procuram aproximar o discente à complexidade da paisagem urbana em conformidade com a teoria apresentada em aula;
4. Visitas de campo que procuram aproximar o discente do conteúdo interdisciplinar da disciplina;
5. Palestras de profissionais de diferentes campos de formação como forma de complementar as questões abordadas pela disciplina;

Em seu conjunto a disciplina procurará enfatizar a participação dos alunos em todos os níveis, para que sua preparação profissional ao defender suas propostas perante a sociedade seja a mais sólida possível.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Para um efetivo desenvolvimento da disciplina estão programados variados tipos de exercícios práticos e teóricos:

1. Avaliações individuais dos trabalhos de pesquisa;
2. Avaliações em grupo dos trabalhos práticos em equipe (com contínua avaliação baseada em questionamento individualizado);
3. Seminários com avaliação individual;

As avaliações dos alunos serão compostas atribuindo pesos específicos a cada etapa dos trabalhos:

**PRIMEIRO BIMESTRE [PESO 04]:**

**TRABALHOS PRÁTICOS:** avaliação da capacidade representativa e perceptiva do aluno no cumprimento do requerido para as entregas. Peso: 8

**TEXTOS:** avaliação da profundidade analítica dos resumos produzidos a partir dos textos selecionados em confronto com discussão em sala de aula. Peso: 2

SEGUNDO BIMESTRE [PESO 06]:

TRABALHOS PRÁTICOS: avaliação da capacidade representativa e perceptiva do aluno no cumprimento do requerido para as entregas programadas. Peso: 6

TRABALHO PROGRAMADO: avaliação da profundidade da pesquisa realizada sobre os correlatos previamente selecionados. Peso: 2

Todas as atividades práticas programadas serão previamente apresentadas aos alunos em roteiro específico.

Observação: É permitida a entrega com atraso, mediante o seguinte procedimento: o (a) interessado (a) deverá apresentar o objeto de avaliação SOMENTE na próxima aula e para os professores da disciplina, com o devido desconto de 50%. Para além deste prazo, a nota será a mínima [ZERO].

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

SWAFFIELD, S. (Ed.) **Theory in Landscape Architecture: A Reader**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2002.

WATERMAN, T. **Fundamentos de paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JELICOE, G. A. & JELICOE, S. **El paisaje del hombre: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días**. Barcelona: GG, 1995.

FARIELLO, F. **La arquitectura de los jardines: de la Antigüedad al siglo XX**. Barcelona: Editorial Reverté, 2008 [1967].

Professores da Disciplina: \_\_\_\_\_

Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>PAISAGISMO I</b>		Código: <b>TA109</b>
Natureza: <b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>SEMESTRAL</b>	
Pré-requisito: TA108 Fundamentos do Paisagismo	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: <b>PRESENCIAL</b>		

**C.H. Semestral Total: 45 horas**

**PD: LB:45 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 03 horas**

---

**EMENTA**

Paisagem urbana e espaços livres. Composição paisagística dos espaços livres à escala do lote urbano: função, programa e usos. Modelagem de terreno. Vegetação e materiais inertes aplicados ao paisagismo. Etapas do projeto de paisagismo.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

SIMONDS, J. O. **Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design**. 3<sup>rd</sup> Ed. McGraw-Hill, 1997.

WATERMAN, T. **Fundamentos de paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALIATA, F.; SILVESTRI, G. **A Paisagem como Cifra de Harmonia: Relações** entre cultura e natureza através do olhar paisagístico. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.

HUTCHISON, E. **O desenho no projeto da paisagem**. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

---

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

---

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Paisagismo I</b>		Código: <b>TA109</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA108 Fundamentos do Paisagismo	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 45 horas</b>		
<b>PD: LB:45 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 03 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Paisagem urbana e espaços livres. Composição paisagística dos espaços livres à escala do lote urbano: função, programa e usos. Modelagem de terreno. Vegetação e materiais inertes aplicados ao paisagismo. Etapas do projeto de paisagismo.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>MÓDULO I – A PAISAGEM URBANA:</b> Discutir aspectos gerais relacionados à problemática da paisagem urbana; Estudar os elementos naturais e antrópicos da paisagem urbana;		
<b>MÓDULO II - METODOLOGIAS DO PROJETO DOS ESPAÇOS LIVRES:</b> Promover a leitura físico-territorial, sensorial e social da paisagem urbana a fim de experimentar técnicas de inventário, análise e diagnóstico da paisagem para subsidiar a atividade de projeto de paisagismo; Trabalhar as relações interescolares entre os espaços projetados e seus entornos e contextos urbanos; Conceituar, justificar e propor o programa do espaço livre urbano articulado ao projeto arquitetônico;		
<b>MÓDULO III - O PROJETO DOS ESPAÇOS LIVRES:</b> Analisar histórica e formalmente as referências projetuais da tipologia eleita para subsidiar a intervenção espacial; Aplicar a vegetação, o mobiliário urbano, a infraestrutura urbana básica e a infraestrutura verde como elementos de qualificação do projeto paisagístico; Desenvolver estudos e projetos em nível de estudo preliminar e anteprojeto sobre espaços livres públicos; Desenvolver a representação gráfica e de modelos;		

### **OBJETIVO GERAL**

Através da exposição de aspectos técnicos, normativos, teórico-conceituais, históricos e metodológicos das questões relativas ao projeto dos espaços livres públicos de média e grande escala urbana, procurar-se-á demonstrar como um profissional arquiteto e urbanista pode contribuir para a consolidação de um ambiente urbano ambientalmente sustentado e para a promoção da qualificação da paisagem urbana.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver e aprimorar o sentido de percepção espacial na escala territorial da cidade com vistas a distinguir a sua complexidade sócio espacial;

Compreender a interação existente entre os elementos antrópicos e naturais da paisagem urbana;

Refletir acerca do papel do arquiteto e urbanista com sensibilidade paisagística como agente de transformação histórico-espacial para assegurar a pertinência de uma intervenção que vise melhorar a qualidade de vida das cidades;

Aprimorar uma postura criativa, crítica e cívica frente aos desafios do processo de projeto paisagístico;

Analisar, diagnosticar e intervir na paisagem urbana com subsídios teóricos, conceituais, metodológicos e históricos;

Desenvolvimento de técnicas de representação gráfica e apresentação oral e escrita para a profissão do arquiteto e urbanista com sensibilidade paisagística;

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Serão utilizados diversos recursos didáticos e variadas dinâmicas de interação entre os participantes:

Aulas expositivas – práticas e teóricas - abertas à participação;

Seminários sobre os textos e pesquisas dirigidas solicitados como forma de discussão aprofundada da teoria e dos conceitos subjacentes à disciplina;

Seminários sobre os resultados projetuais alcançados pelos discentes;

Atendimentos das equipes no desenvolvimento do projeto em sala de aula em que a defesa do trabalho será direcionada para a construção de um método de apresentação oral, escrita e graficamente pertinentes;

Levantamentos de campo que procuram aproximar o aluno à complexidade da paisagem urbana em conformidade com a teoria apresentada em aula;

Viagem de campo, agendada oportunamente, como forma de aprendizagem e motivo de análise de outros contextos e paisagens;

Em seu conjunto a disciplina procurará enfatizar a participação dos alunos em todos os níveis, para que sua preparação profissional ao defender suas propostas perante a sociedade seja a mais sólida possível.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Para um efetivo desenvolvimento da disciplina estão programados variados tipos de exercícios práticos e teóricos:

6. Avaliações individuais dos trabalhos práticos e de pesquisa;

7. Avaliações em grupo dos trabalhos práticos em equipe (com contínua avaliação baseada em questionamento individualizado);

8. Seminários com avaliação individual;

As avaliações dos alunos serão compostas atribuindo pesos específicos a cada etapa dos trabalhos:

**PRIMEIRO BIMESTRE [PESO 04]:**

**TRABALHO PRÁTICO:** avaliação da capacidade representativa e perceptiva do aluno no cumprimento do requerido para a entrega. Peso: 8

**TEXTOS:** avaliação da profundidade analítica dos resumos produzidos a partir dos textos selecionados em confronto com discussão em sala de aula. Peso: 2

SEGUNDO BIMESTRE [PESO 06]:

TRABALHO PRÁTICO: avaliação da capacidade representativa e perceptiva do aluno no cumprimento do requerido para as entregas programadas. Peso: 8

TRABALHO PROGRAMADO: avaliação da profundidade da pesquisa realizada sobre os correlatos previamente selecionados. Peso: 2

Todas as atividades práticas programadas serão previamente apresentadas aos alunos em roteiro específico.

Para os trabalhos práticos, serão considerados os seguintes aspectos: 1) determinação da apresentação oral; 2) qualidade da apresentação gráfica; 3) cumprimento do roteiro mínimo das peças gráficas; 4) acuidade da observação da realidade no projeto; 5) profundidade da conceituação; 6) abrangência da intervenção; 7) clareza da assunção do tema da disciplina na proposta; 8) criatividade; 9) respeito às normas; 10) uso criativo da vegetação.

Observação: É permitida a entrega com atraso, mediante o seguinte procedimento: o (a) interessado (a) deverá apresentar o objeto de avaliação SOMENTE na próxima aula e para os professores da disciplina, com o devido desconto de 50%. Para além deste prazo, a nota será a mínima [ZERO].

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

SIMONDS, J. O. **Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design**. 3<sup>rd</sup> Ed. McGraw-Hill, 1997.

WATERMAN, T. **Fundamentos de paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIATA, F.; SILVESTRI, G. **A Paisagem como Cifra de Harmonia: Relações entre cultura e natureza através do olhar paisagístico**. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.

HUTCHISON, E. **O desenho no projeto da paisagem**. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

Professores da Disciplina: \_\_\_\_\_

Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid

Assinatura: \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>PAISAGISMO II</b>	Código: <b>TA110</b>
Natureza: OBRIGATÓRIA	SEMESTRAL
Pré-requisito: TA109 Paisagismo I	Co-requisito: Não há.
Modalidade: PRESENCIAL	

C.H. Semestral Total: 45 horas

PD: LB:45 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 03 horas

---

**EMENTA**

A paisagem urbana e suas relações com o contexto urbano. Composição paisagística de espaços livres públicos urbanos: a rua, a praça e o parque urbano. O sistema de espaços livres de Curitiba e da Região Metropolitana de Curitiba.

---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALEX, S. **Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público**. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

WHYTE, W. H. **The Social Life of Small Urban Spaces**. New York, PPS, 2001 [1980].

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SIMONDS, J. O. **Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design**. 3rd Ed. McGraw-Hill, 1997.

LYNCH, K & HACK, G. **Site Planning**. 3rd Ed. MIT, 1984.

---

Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid

Assinatura: \_\_\_\_\_

---

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Paisagismo II</b>		Código: <b>TA110</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA109 Paisagismo I	Co-requisito: NÃO HÁ	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 45 horas</b>		
<b>PD: LB:45 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 03 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
A paisagem urbana e suas relações com o contexto urbano. Composição paisagística de espaços livres públicos urbanos: a rua, a praça e o parque urbano. O sistema de espaços livres de Curitiba e da Região Metropolitana de Curitiba.		
<b>PROGRAMA</b>		
<b>MÓDULO I – A PAISAGEM URBANA E METROPOLITANA:</b> Discutir aspectos gerais relacionados à problemática da paisagem urbana e metropolitana; Estudar os elementos naturais e antrópicos da paisagem urbana e metropolitana;		
<b>MÓDULO II - METODOLOGIAS DO PROJETO DOS ESPAÇOS LIVRES:</b> Promover a leitura físico-territorial, sensorial e social da paisagem urbana a fim de experimentar técnicas de inventário, análise e diagnóstico da paisagem para subsidiar a atividade de projeto de paisagismo; Trabalhar as relações interescares entre os espaços projetados e seus entornos e contextos urbanos e metropolitanos; Conceituar, justificar e propor o programa do espaço livre urbano;		
<b>MÓDULO III - O PROJETO DOS ESPAÇOS LIVRES:</b> Analisar histórica e formalmente as referências projetuais da tipologia eleita para subsidiar a intervenção espacial; Aplicar a vegetação, o mobiliário urbano, a infraestrutura urbana básica e a infraestrutura verde como elementos de qualificação do projeto paisagístico; Desenvolver estudos e projetos em nível de estudo preliminar e anteprojeto sobre espaços livres públicos; Desenvolver a representação gráfica e de modelos;		

### **OBJETIVO GERAL**

Através da exposição de aspectos técnicos, normativos, teórico-conceituais, históricos e metodológicos das questões relativas ao projeto dos espaços livres públicos de escala urbana e metropolitana, procurar-se-á demonstrar como um profissional arquiteto e urbanista pode contribuir para a consolidação de um ambiente urbano ambientalmente sustentado e para a promoção da qualificação da paisagem urbana.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver e aprimorar o sentido de percepção espacial na escala territorial da cidade com vistas a distinguir a sua complexidade sócio espacial;  
Compreender a interação existente entre os elementos antrópicos e naturais da paisagem urbana e metropolitana;  
Refletir acerca do papel do arquiteto e urbanista com sensibilidade paisagística como agente de transformação histórico-espacial para assegurar a pertinência de uma intervenção que vise melhorar a qualidade de vida das cidades;  
Aprimorar uma postura criativa, crítica e cívica frente aos desafios do processo de projeto paisagístico;  
Analisar, diagnosticar e intervir na paisagem urbana com subsídios teóricos, conceituais, metodológicos e históricos;  
Desenvolvimento de técnicas de representação gráfica e apresentação oral e escrita para a profissão do arquiteto e urbanista com sensibilidade paisagística;

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Serão utilizados diversos recursos didáticos e variadas dinâmicas de interação entre os participantes:  
Aulas expositivas – práticas e teóricas - abertas à participação;  
Seminários sobre os textos e pesquisas dirigidas solicitados como forma de discussão aprofundada da teoria e dos conceitos subjacentes à disciplina;  
Seminários sobre os resultados projetuais alcançados pelos discentes;  
Atendimentos das equipes no desenvolvimento do projeto em sala de aula em que a defesa do trabalho será direcionada para a construção de um método de apresentação oral, escrita e graficamente pertinentes;  
Levantamentos de campo que procuram aproximar o aluno à complexidade da paisagem urbana em conformidade com a teoria apresentada em aula;  
Viagem de campo, agendada oportunamente, como forma de aprendizagem e motivo de análise de outros contextos e paisagens;

Em seu conjunto a disciplina procurará enfatizar a participação dos alunos em todos os níveis, para que sua preparação profissional ao defender suas propostas perante a sociedade seja a mais sólida possível.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Para um efetivo desenvolvimento da disciplina estão programados variados tipos de exercícios práticos e teóricos:

- 1) Avaliações subjetivas individuais relacionando o conteúdo de aulas com os textos selecionados;
- 2) Trabalhos práticos em equipe (com contínua avaliação baseada em questionamento individualizado);
- 3) Seminários com avaliação individual;

As avaliações dos alunos serão compostas atribuindo pesos específicos a cada etapa dos trabalhos:

**PRIMEIRO BIMESTRE [peso 04]:**

**TRABALHO PRÁTICO:** avaliação da capacidade representativa e perceptiva do aluno no cumprimento do requerido para a entrega da PRIMEIRA ETAPA do trabalho semestral. Peso: 8

**TEXTOS:** avaliação da profundidade analítica dos resumos produzidos a partir dos textos selecionados em confronto com discussão em sala de aula. Peso: 2

**SEGUNDO BIMESTRE [peso 06]:**

TRABALHO PRÁTICO: avaliação do conjunto apresentado pela entrega da SEGUNDA e TERCEIRA ETAPAS do trabalho semestral. Peso: 8  
TRABALHO PROGRAMADO: avaliação da profundidade da pesquisa realizada sobre os correlatos previamente selecionados. Peso: 2

Para os trabalhos práticos, serão considerados os seguintes aspectos: 1) determinação da apresentação oral; 2) qualidade da apresentação gráfica; 3) cumprimento do roteiro mínimo das peças gráficas; 4) acuidade da observação da realidade no projeto; 5) profundidade da conceituação; 6) abrangência da intervenção; 7) clareza da assunção do tema da disciplina na proposta; 8) criatividade; 9) respeito às normas; 10) uso criativo da vegetação.

Observação: É permitida a entrega com atraso, mediante o seguinte procedimento: o (a) interessado (a) deverá apresentar o objeto de avaliação SOMENTE na próxima aula e para os professores da disciplina, com o devido desconto de 50%. Para além deste prazo, a nota será a mínima [ZERO].

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEX, S. **Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público**. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

MACEDO, S. S. **Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010**. São Paulo: Editora da USP, 2012.

WHYTE, W. H. **The Social Life of Small Urban Spaces**. New York, PPS, 2001 [1980].

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMONDS, J. O. **Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design**. 3rd Ed. McGraw-Hill, 1997.

LYNCH, K & HACK, G. **Site Planning**. 3rd Ed. MIT, 1984.

Professores da Disciplina: \_\_\_\_\_

Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid

Assinatura: \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão      **LB** - Laboratório      **CP** - Campo **ES** - Estágio      **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Arquitetura de Interiores</b>		Código: <b>TA111</b>
Natureza: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) obrigatória ( <input type="checkbox"/> ) optativa		Semestral ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Anual ( <input type="checkbox"/> ) Modular ( <input type="checkbox"/> )
Pré-requisito: TA103 Arquitetura II		Co-requisito: Não há.
Modalidade: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Presencial ( <input type="checkbox"/> ) EaD ( <input type="checkbox"/> ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 60 horas</b>		
<b>PD: LB: 60 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 04 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura de interior que abordem a qualificação do espaço interno. Conceituação e caracterização dos elementos definidores do espaço arquitetônico interno. Noções de ergonomia e relações espaciais: ambientação. Análise e pesquisa de materiais de acabamento e mobiliário. Desenvolvimento de ensaios de projetos interiores residenciais.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CHING, Francis; CORKY, Binggeli. <b>Arquitetura de interiores ilustrada</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006;		
GURGEL, Mirian. <b>Projetando espaços; guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais</b> . 2.ed. São Paulo: SENAC, 2004;		
PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. <b>Dimensionamento humano para espaços interiores</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2002.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MANCUSO, Clarice. <b>Guia prático do design de interiores</b> . Porto Alegre: Sulina, 2005;		
SCHMID, A. L. <b>A ideia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído</b> . Curitiba: Pacto Ambiental, 2005.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão **LB** - Laboratório **CP** - Campo **ES** - Estágio **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Arquitetura de Interiores</b>		Código: <b>TA111</b>
Natureza: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) obrigatória ( <input type="checkbox"/> ) optativa	Semestral ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Anual ( <input type="checkbox"/> ) Modular ( <input type="checkbox"/> )	
Pré-requisito: TA103 Arquitetura II	Co-requisito: ?	
Modalidade: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Presencial ( <input type="checkbox"/> ) EaD ( <input type="checkbox"/> ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 60 horas</b>		
<b>PD: LB: 60 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 04 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Teoria e prática da metodologia de elaboração de projetos de arquitetura de interior que abordem a qualificação do espaço interno. Conceituação e caracterização dos elementos definidores do espaço arquitetônico interno. Noções de ergonomia e relações espaciais: ambientação. Análise e pesquisa de materiais de acabamento e mobiliário. Desenvolvimento de ensaios de projetos interiores residenciais.		
<b>PROGRAMA</b>		
Introdução ao estudo da ambientação interna em arquitetura. Conceitos básicos: espaço interno, arquitetura de interiores e vocabulário de projeto. Caracterização dos elementos que definem e caracterizam o espaço arquitetônico interno. Ergonomia básica. Materiais de acabamento no projeto do espaço interno. Texturas, cores, e efeitos de luz e sombra. Mobiliário e acessórios no projeto do espaço interno.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Discutir e avaliar os fatores definidores de uma composição de arquitetura de interiores.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Exercitar a aplicar métodos de qualificação do espaço arquitetônico interno residencial através de ensaios projetuais.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e ensaios de projeto, planejados e desenvolvidos com o apoio de recursos didáticos diversos, valendo-se de: dinâmicas de grupos; visitas de campo; trabalhos de pesquisa; seminários e exposição de projetos; relatórios de leitura e pesquisa.		
No lançamento de cada uma das atividades serão especificados seus objetivos, conteúdos, forma de apresentação, critérios de avaliação e cronograma de entrega.		
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>		
O sistema de avaliação será cumulativo, pelo somatório das habilidades e capacidades, observado o princípio qualitativo e composto de 03 (três) etapas distintas, a saber: Avaliação do Trabalho Programado extra-sala; Avaliação Coletiva da participação no Seminário em sala; Avaliação do Ensaio de Projeto;		
A) Avaliação do Trabalho Programado extra-sala obedecerá aos seguintes critérios básicos: Pertinência do material pesquisado; Análise textual e gráfica; Clareza, objetividade e organização da pesquisa;		
B) Avaliação Coletiva da Participação no Seminário em sala; Apresentação oral: clareza, ordem, conteúdo; Argumentação e participação efetiva de cada membro da equipe		
C) Avaliação do Ensaio de Projeto obedecerá aos seguintes critérios básicos:		

Abrangência do(s) ensaio(s) projetual(s), demonstrando que o aluno buscou soluções variadas;  
Partido geral: aplicação dos elementos e conceitos. Composição criativa e harmônica de formas e proporções; conteúdo com qualidades plásticas, funcionais e técnicas.  
Espacialidade: ambientação interna rica nas possibilidades cênicas e de vivência;  
Detalhes construtivos: acabamento relacionados com elementos e conceitos;  
Apresentação: objetividade, adequação, clareza e ordem à legibilidade dos trabalhos, à concisão na elaboração de textos, e à apresentação gráfica de uma forma geral.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHING, Francis; CORKY, Binggeli. **Arquitetura de interiores ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006;

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços; guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais**. 2.ed. São Paulo: SENAC, 2004;

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MANCUSO, Clarice. **Guia prático do design de interiores**. Porto Alegre: Sulina, 2005;

SCHMID, A. L. **A ideia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído**. Curitiba: Pacto Ambiental, 2005.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### **Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Estudos da Forma I</b>		Código: <b>TA112</b>
Natureza: ( x ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( x ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( x ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p><b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b></p> <p><b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b></p>		
<b>EMENTA</b>		
Alfabetização Visual. Teoria da Gestalt. Teorias da forma e organização do espaço visual. Teoria da cor. Exercício de composição no espaço bidimensional visando a geração da forma em arquitetura e urbanismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ARNHEIM, R. <b>Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora</b> . São Paulo, Pioneira: ed. da Univ. de São Paulo; 1996.		
OSTROWER, F. P. <b>Universos da Arte</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1986.		
DONDIS, D. A. <b>La sintaxis de la imagen</b> . 2ª ed. Barcelona, Gili, 1976		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
KANDINSKY, W. <b>Ponto e Linha sobre Plano</b> . 2ª ed., Martins fontes. São Paulo, 2010.		
PEDROSA, I. <b>Da cor à cor inexistente</b> . Leo Christiano Editorial Ltda. São Paulo, 2000.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Estudos da Forma I</b>		Código: TA112
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Alfabetização Visual. Teoria da Gestalt. Teorias da forma e organização do espaço visual. Teoria da cor. Exercício de composição no espaço bidimensional visando a geração da forma em arquitetura e urbanismo.		
<b>PROGRAMA</b>		
1. Alfabetização Visual e Polaridades - Reconhecimento dos elementos básicos da composição da forma e do espaço		
2. Teoria da Gestalt - Princípios e métodos de composição da forma		
3. Teoria da cor - Compreensão dos fenômenos físicos, psicológicos e simbólicos da cor e sua utilização na composição bi e tridimensional, visando o objeto arquitetônico e urbanístico		
4. Composição bidimensional - Construção do conhecimento relacionado à composição no plano		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Desenvolver a sensibilidade, percepção e prática sobre os aspectos relacionados à forma na Arquitetura.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a percepção visual e espacial através de atividades didáticas teórico-práticas</li><li>• Construir o conhecimento sobre o vocabulário visual e espacial arquitetônico e a percepção das propriedades da forma, dos tipos e de suas transformações</li><li>• Reconhecer os princípios e métodos de composição no espaço bi e tridimensional para a manipulação e construção da forma</li></ul>		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
Aula participativa, expositiva e prática/ visitas a exposições de arte/ obras de arquitetura. Trabalho individual e em equipe que, normalmente, compreende quatro fases básicas: pesquisa sobre o conteúdo, atividade prática de desenho e manipulação da forma (fase mais extensa), finalização com apresentação do trabalho e avaliação.		

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação formativa sobre os conteúdos trabalhados, a participação e as atitudes, com ênfase tanto no processo da construção do conhecimento como no resultado final, por meio de trabalhos teórico-práticos, relatórios de visita às exposições, apresentação dos trabalhos e seminários.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo, Pioneira: ed. da Univ. de São Paulo; 1996.

OSTROWER, F. P. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

DONDIS, D. A. **La sintaxis de la imagen**. 2ª ed. Barcelona, Gili, 1976

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANDINSKY, W. **Ponto e Linha sobre Plano**. 2ª ed., Martins fontes. São Paulo, 2010.

PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. Leo Christiano Editorial Ltda. São Paulo, 2000.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

#### Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR – Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Estudos da Forma II</b>		Código: <b>TA113</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA112 Estudos da Forma I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Reconhecimento dos aspectos conceituais, construtivos e de síntese da expressão visual para a compreensão do processo de geração da forma. Princípios e métodos de composição da forma. Exercício de composição no espaço tridimensional visando a geração da forma em arquitetura e urbanismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CHING, F. D. K. <b>Arquitetura, forma, espaço e ordem</b> . Trad.: Alvamar Helena Lamparelli. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
WONG, W. <b>Princípios de forma e desenho</b> . Martins fontes. São Paulo 2001.		
SAUSMAREZ, M. de. <b>Desenho Básico: as dinâmicas da forma visual</b> . Lisboa: Presença, 1979.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BARROS, L. R. M. <b>A cor no processo criativo</b> : um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.		
GOMES FILHO, J. <b>Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma</b> . Escrituras. São Paulo, 2002.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Estudos da Forma II</b>		Código: <b>TA113</b>
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: TA112 Estudos da Forma I	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 90 horas</b>		
<b>PD: LB: 90 CP: ES: OR: Carga Horária Semanal: 06 horas</b>		
<b>EMENTA</b>		
Reconhecimento dos aspectos conceituais, construtivos e de síntese da expressão visual para a compreensão do processo de geração da forma. Princípios e métodos de composição da forma. Exercício de composição no espaço tridimensional visando a geração da forma em arquitetura e urbanismo.		
<b>PROGRAMA</b>		
Estudos da Forma - Elementos primários, organização, manipulação e transformação da forma.		
Forma e espaço - Compreensão do fenômeno da percepção visual e dos princípios e métodos que regem a organização da forma e do espaço.		
Composição tridimensional - Construção do conhecimento relacionado à composição no espaço.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Desenvolver a sensibilidade, percepção e prática sobre os aspectos relacionados à forma na Arquitetura.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a percepção visual e espacial através de atividades didáticas teórico-práticas</li><li>• Construir o conhecimento sobre o vocabulário visual e espacial arquitetônico e a percepção das propriedades da forma, dos tipos e de suas transformações</li><li>• Reconhecer os princípios e métodos de composição no espaço bi e tridimensional para a manipulação e construção da forma</li></ul>		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
Aula participativa, expositiva e prática/ visitas a exposições de arte/ obras de arquitetura. Trabalho individual e em equipe que, normalmente, compreende quatro fases básicas: pesquisa sobre o conteúdo, atividade prática de desenho e manipulação da forma (fase mais extensa), finalização com apresentação do trabalho e avaliação.		

**FICHA Nº 2**  
(variável)

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação formativa sobre os conteúdos trabalhados, a participação e as atitudes, com ênfase tanto no processo da construção do conhecimento como no resultado final, por meio de trabalhos teórico-práticos, relatórios de visita às exposições, apresentação dos trabalhos e seminários.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHING, F. D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. Trad.: Alvamar Helena Lamparelli. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. Martins fontes. São Paulo 2001.

SAUSMAREZ, M. de. **Desenho Básico: as dinâmicas da forma visual**. Lisboa: Presença, 1979.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, L. R. M. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

GOMES FILHO, J. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. Escrituras. São Paulo, 2002.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES –  
Estágio    OR - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Informática na Arquitetura</b>		Código: <b>TA114</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
C.H. Total Semestral: <b>45 h</b>		
PD:    LB: 45    CP:    ES:    OR:                    C.H. Total Semanal: <b>03 h</b>		
<b>EMENTA</b>		
Uso do computador como ferramenta de auxílio à representação gráfica do projeto de arquitetura e urbanismo		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CAMPOS, Rudnei Ferreira . <b>AutoCAD em 10 lições</b> . Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.		
LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. <b>Estudo dirigido de AutoCAD 2008</b> . São Paulo: Érica, 2008.		
VENDITTI, Marcus. <b>Desenho técnico sem prancheta com AUTOAD 2010</b> . Florianópolis: Visual Books, 2010		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
OMURA, George. <b>AutoCAD 2000 : guia de referência</b> . São Paulo : Makron Books, 2000.		
BALDAM, Roquemar de Lima. <b>AutoCAD 2006 : utilizando totalmente</b> . São Paulo : Érica, 2009		
<b>Chefe de Departamento:</b> Dr. Aloisio Leone Schmid		
<b>Assinatura:</b> _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão    **LB** - Laboratório    **CP** - Campo    **ES** - Estágio    **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Informática na Arquitetura</b>		Código: <b>TA114</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa		Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>
Pré-requisito: Não há.		Co-requisito: Não há.
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
C.H. Total Semestral: <b>45 h</b>		
PD:	LB: 45 CP: ES: OR:	C.H. Total Semanal: <b>03 h</b>
<b>EMENTA</b>		
Uso do computador como ferramenta de auxílio à representação gráfica do projeto de arquitetura e urbanismo		
<b>PROGRAMA</b>		
Treinamento em CAD bidimensional: AutoCAD. Ambiente de trabalho e interface com o usuário. Ferramentas de criação. Ferramentas de edição. Ferramentas de visualização. Assistentes de desenho. Criação e inserção de blocos e de blocos com atributos. Organização do desenho com o uso de layers. Criação e configuração de textos, cotas e cálculo de área. Montagem de prancha em modo layout. Plotagem/impressão em escala. Representação de projeto arquitetônico utilizando programa CAD.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Utilizar a computação como ferramenta de auxílio à representação do projeto de arquitetura e urbanismo.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Utilizar as ferramentas de computação para a geração de pranchas impressas (plotagens) equivalentes às feitas pelos métodos tradicionais. Reconhecer a relevância da pesquisa e do treinamento com as ferramentas de computação, como forma de ampliar a produtividade nas atividades relacionadas à produção arquitetônica.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e através de atividades de laboratório: desenvolvimento de exercícios dirigidos (tutoriais), exercícios para fixação do conteúdo (desafios) e de trabalhos práticos no computador. Serão utilizados os seguintes recursos: projetor multimídia, computadores do laboratório e softwares específicos.		

**FICHA Nº 2**  
variável)

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O progresso do aluno é avaliado formativamente durante todo o processo, na forma de exercícios dirigidos (tutoriais), com entregas semanais, exercícios para fixação do conteúdo (desafios), com entregas semanais e de trabalhos práticos no computador, com entregas bimestrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Rudnei Ferreira . **AutoCAD em 10 lições**. Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.

LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de AutoCAD 2008**. São Paulo: Érica, 2008.

VENDITTI, Marcus. **Desenho técnico sem prancheta com AUTOAD 2010**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OMURA, George. **AutoCAD 2000 : guia de referência**. São Paulo : Makron Books, 2000.

BALDAM, Roquemar de Lima. **AutoCAD 2006 : utilizando totalmente**. São Paulo : Érica, 2009

**Professor da Disciplina** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão **LB** - Laboratório **CP** - Campo **ES** - Estágio  
**OR** - Orientada

**FICHA Nº 1**  
(permanente)

Disciplina: <b>Modelagem Computacional</b>		Código: <b>TA115</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito:	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
C.H. Total Semestral: <b>45 h</b>		
PD: LB: 45 CP: ES: OR:	C.H. Total Semanal: <b>03 h</b>	
<b>EMENTA</b>		
Uso do computador como ferramenta de auxílio à concepção, representação e visualização tridimensional de modelos para o desenvolvimento do projeto de arquitetura e urbanismo		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CAMPOS, Rudnei Ferreira. <b>Treinamento em SketchUp</b> . Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.		
CHOPRA, Aidan. <b>Google SketchUp 7 for Dummies</b> . Hoboken, NJ:Wiley, 2009.		
GOUVEA, Irajá. <b>SketchUp: modelador 3D para estudantes de arquitetura</b> . Tupã: Ed. FACCAT, 2008.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MURDOCK, Kelly L. <b>Google SketchUp and SketchUp Pro 7 Bible</b> . Indianapolis, IN: Wiley, 2009.		
CAMPOS, Rudnei Ferreira . <b>AutoCAD em 10 lições</b> . Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.		
Chefe de Departamento: Dr. Aloisio Leone Schmid		
Assinatura: _____		

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão **LB** - Laboratório **CP** - Campo **ES** - Estágio **OR** - Orientada

**FICHA Nº 2**  
(variável)

Disciplina: <b>Modelagem Computacional</b>		Código: <b>TA115</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: Não há.	Co-requisito:	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
C.H. Total Semestral: <b>45 h</b>		
PD:	LB: 45	CP: ES: OR: C.H. Total Semanal: <b>03 h</b>
<b>EMENTA</b>		
Uso do computador como ferramenta de auxílio à concepção, representação e visualização tridimensional de modelos para o desenvolvimento do projeto de arquitetura e urbanismo		
<b>PROGRAMA</b>		
Treinamento em modelador 3D: SketchUp. Ambiente de trabalho e interface com o usuário. Ferramentas de construção. Ferramentas de edição. Ferramentas de visualização. Organização do modelo: uso de grupos e layers. Uso de componentes. Ferramentas de rendering e apresentação. Desenvolvimento de modelo 3D com geração de diferentes vistas em perspectiva.		
<b>OBJETIVO GERAL</b>		
Utilizar a computação como ferramenta de auxílio à concepção, visualização, análise e representação do projeto de arquitetura e urbanismo.		
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>		
Utilizar corretamente as ferramentas de computação para a concepção, visualização, análise e representação tridimensional do espaço urbano e arquitetônico. Reconhecer a relevância da pesquisa e do treinamento com as ferramentas de computação, como forma de ampliar a produtividade nas atividades relacionadas à produção arquitetônica.		
<b>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b>		
A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e através de atividades de laboratório: desenvolvimento de exercícios dirigidos (tutoriais), exercícios para fixação do conteúdo (desafios) e de trabalhos práticos no computador. Serão utilizados os seguintes recursos: projetor multimídia, computadores do laboratório e softwares específicos.		

**FICHA Nº 2**  
(variável)

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O progresso do aluno é avaliado formativamente durante todo o processo, na forma de exercícios dirigidos (tutoriais), com entregas semanais, exercícios para fixação do conteúdo (desafios), com entregas semanais, e de trabalhos práticos no computador, com entregas bimestrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Rudnei Ferreira. **Treinamento em SketchUp**. Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.

CHOPRA, Aidan. **Google SketchUp 7 for Dummies**. Hoboken, NJ:Wiley, 2009.

GOUVEA, Irajá. **SketchUp: modelador 3D para estudantes de arquitetura**. Tupã: Ed. FACCAT, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MURDOCK, Kelly L. **Google SketchUp and SketchUp Pro 7 Bible**. Indianapolis, IN: Wiley, 2009.

CAMPOS, Rudnei Ferreira . **AutoCAD em 10 lições**. Curitiba, 2013. Exercícios dirigidos (Tutoriais) em arquivos PDF.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** Dr. Aloisio Leone Schmid

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Legenda:**

Conforme Resolução 15/10-CEPE: **PD** - Padrão **LB** - Laboratório **CP** - Campo **ES** - Estágio  
**OR** - Orientada

